

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diá-
rio de S. Catarina
Ano XXXVIII
N. 11.153

Maior numero
de casas
populares

RIO, 9 (U. P.) — A pro-
pósito da anunciada coope-
ração entre a Fundação da
Casa Popular, a Caixa Eco-
nômica e os Institutos de
Pensões e Aposentadorias,
destinada à construção de
trinta mil casas populares,
informou o sr. Francisco de
Paula Watson, diretor da
Departamento Nacional da
Previdência Social, do Mi-
nistério do Trabalho, que
em todos os Institutos exis-
te uma carteira imobiliá-
ria para esse fim. Adiantou,
ademais, que em São Pau-
lo vêm de ser inauguradas
76 das 123 casas que fór-
mam o conjunto de Interla-
gos bem como o Centro de
Estudos Médicos da pró-
pria Caixa dos Servidores
Públicos do Estado bandeirante.

Edição de hoje — 12 pags.

Florianópolis. — Domingo, 10 de Junho de 1951

50 CENTAVOS

A mensagem governamental e a situação econômico-financeira do Estado

VI
Para finalizar esta série de comentários e retificações à primeira mensagem do atual governo, na parte referente à situação econômico-financeira de Santa Catarina, a 31 de janeiro do corrente ano, cabe, apenas, um resumo numérico.

Assim descreveu a mensagem essa situação:
"Resumo dos compromissos para 1961, não consignados no orçamento e dos recursos disponíveis para a sua solução".

COMPROMISSOS

Dívida Flutuante	
Exigível a curto prazo:	
Restos a pagar de 1944 a 1950	23.346.912,90
Dívidas relacionadas	1.158.788,60
Montepio	400.222,00
Depósitos de Diversas Origens	12.382.401,30
Depósitos Especiais do Estado	10.633.278,70
	47.961.603,50
Serviço de Água e Esgotos:	
Escritório Saturnino de Brito	1.422.598,30
Serviço de Luz da Capital:	
Empresul	2.169.131,60
Cotas aos Municípios:	
Valor de 75% da arrecadação de 1950, conforme explicação no anexo	9.365.691,30
Cotas aos Funcionários da Fazenda:	
Estimada conforme anexo	700.921,70
Insuficiências no orçamento de 1951:	
Comparativo entre a despesa de 1950 e o orçamento de 1951	30.300.159,90
Insuficiência de verbas comprometidas até 31-1-1951:	
Comparativo entre os respectivos duodécimos e a despesa empenhada	14.103.651,30
	106.023.757,60

E assim, ainda a mensagem, completou a exposição:
RECURSOS

Saldos no Tesouro — Conforme Balanço:	
Montepio	400.222,00
Depósitos de Diversas Origens	6.932.401,30
Para Restos a Pagar	2.679.629,70
Depósitos Especiais do Estado	3.447.278,70
	13.499.531,70
Possível economia de verbas:	
Orçamento de 1951	10.000.000,00
	23.499.531,70
Saldo de compromissos a descoberto	82.524.225,90
	106.023.757,60

Em artigos sucessivos, mostramos que esse quadro não correspondia à realidade, porque nele estavam incluídas, inexplicavelmente e indevidamente, cifras que representavam simples elementos de confronto, meros comparativos — como as importâncias de Cr\$ 30.300.159,90 e Cr\$ 14.103.651,30 —; cifras que foram somadas duas vezes — como a de Cr\$ 9.365.691,30, já contida no total de Cr\$ 23.346.912,90 —; e cifras que não podiam ser antes determinadas, por constituírem contas de exercício findo — como a de Cr\$ 700.921,70.

O quadro que a mensagem deveria adotar, para homenagear a verdade, apresentaria os seguintes compromissos:

CERTA

Restos a pagar	23.346.912,90
Relacionados	1.158.788,60
Montepio	440.222,00
Diversas origens	12.382.401,30
Especiais do Estado	10.633.278,70
Saturnino Brito	1.422.598,30
Empresul	2.169.131,60
	51.553.333,40

Desse total, conforme a mensagem, deverão ser excluídos os saldos no Tesouro, de Cr\$ 13.499.531,70, restando, pois, Cr\$ 38.053.801,70 que é o montante dos compromissos deixados pelo governo anterior.

Pela previsão de economias de Cr\$ 10.000.000,00, feita na mensagem, essa soma ficaria reduzida a Cr\$ 28.053.801,70 — que é a quanto descem aqueles alarmantes Cr\$ 82.524.225,90 de compromissos a descoberto, arrolados pela exposição oficial.

AINDA O DESASTRE DE NOVA IGUAÇÚ Eleva-se a 53 o número de mortos

RIO, 9 (U. P.) — Com o falecimento de mais duas vítimas do desastre de ontem, em Nova Iguaçu, atinge a 53 o número de mortos. Essas vítimas são o soldado do Exército Amadeu das Chagas Teixeira, morador na Vila Militar, que, procedente do Hospital Carlos Chagas, se achava internado no Hospital Central do Exército, e o operário João Cardoso, de 21 anos, filho da sra. Lucinda Cardoso, internado no Hospital Carlos Chagas. Ambos faleceram na madrugada de ontem, sendo os cadáveres removidos para o necrotério de Nova Iguaçu.

IDENTIFICADO UM CORPO

A sra. Lucinda Cardoso, moradora na rua Marcos do Nascimento, 20, em Anchieta, mãe do operário João

TRUMAN ESTAVA AO PAR DA VIAGEM

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. Joseph Short, declarou, hoje, que o presidente Truman estava a par com grande antecedência, da partida do secretário da Defesa, general George Marshall, para Tóquio e Coreia, mas recusou-se a esclarecer se a viagem de Marshall fora empreendida por este último por ordem de Truman. Por outro lado o sr. Short respondeu pela negativa aos jornalistas, que lhe perguntavam se a viagem ao Extremo Oriente do secretário da Defesa ligava-se a novos esforços no sentido de pôr termo às hostilidades da Coreia.

Lançado ao mar o navio «Tocantis»

RIO, 9 (U. P.) — Em solenidade presidida pelo ministro da Viação, realizou-se a solenidade de lançamento ao mar do navio «Tocantis». Essa embarcação, que mede 33 metros de comprimento e 9 de largura, com 90 centímetros de calado, possui a capacidade de 300 cavalos de sucção, está dotada de serraria flutuante e equipada com uma oficina mecânica para qualquer reparo.

Regressa ao Brasil o Cardeal Camara

ROMA, 9 (U. P.) — O cardeal dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, deixou Roma, de automóvel, com destino a Gênova, onde embarcará de regresso ao Brasil.

Cardoso, a quem já nos referimos acima, na ocasião em que era procedida a identificação dos corpos, fez o reconhecimento do seu marido, o operário Celestino Cardoso, de 59 anos, empregado no Moinho Inglês. Segundo apuramos, a senhora logrou identificar o cadáver do espóso pelos seus sapatos, que escaparam à ação das chamas.

QUARENTA E NOVE CORPOS FORAM SEPULTADOS

Quarenta e nove corpos carbonizados e irreconhecíveis foram sepultados no cemitério de Nova Iguaçu.

Várias autoridades acompanharam o cortejo, entre elas, o engenheiro Azevedo Martins, representando o diretor da Central do Brasil.

Petain não quer perdão, mas, sim, novo julgamento

PARIS, 9 (U. P.) — Correm insistentes boatos de que o Governo Francês estaria estudando a possibilidade de perdoar o Marechal Petain.

A sua família, porém, ci-

entificada dessa notícia, ainda não confirmada, teria feito sentir que, a se vir confirmar a idéia, o Marechal não a aceitaria.

Petain prefere novo julgamento e, não perdão!

Revelado importante documento assinado pelo dr. Laureano

RIO, 9 (V. A.) — O dr. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer, revelou, na manhã de hoje, importante documento assinado pelo dr. Napoleão Laureano, dia 3 de abril do corrente ano.

Trata-se das disposições para a campanha em benefício dos cancerosos, no Bra-

sil, idealizada pelo médico-mártir, cuja morte, há pouco, veio enlutar o Brasil, determinando a maneira como deverá ser empregado o dinheiro com termos concorridos para a Fundação Laureano.

Os jornais de amanhã publicarão, na íntegra, tão importante documento.

Chamados os judeus iraquianos

RIO, 9 (U. P.) — No consulado do Líbano no Brasil, a reportagem foi ontem informada de que todos os judeus do Iraque residentes no Brasil desde 1948, estão obrigados a retornar ao seu país no prazo de dois meses, e partir da data em que foi publicada uma nota oficial a respeito — o que se verificou há poucos dias.

Os que não obedecerem a essa determinação perderão definitivamente a nacionalidade iraquiana logo em seguida ao expirar o prazo acima referido. Estarão, ainda, sujeitos às penalidades impostas pela lei número 5 de 1951 que dispõe sobre o Controle e Organização dos bens dos judeus que perderam a nacionalidade iraquiana.

O TEMPO

Previsão do tempo até, 14 horas do dia 10.
Tempo bom, com nebulosidade nevoeiro.
Temperatura estável.
Ventos predominarão os de norte, frescos.
Temperaturas extremas de hoje: máxima 22,1 mínima 14,1.

O Riso da Cidade



Falta o leite todo o dia,
E a fila sempre cresceu,
Vai-se com isso a mania
De votar só no Irineu ...

Era uma vez a magia,
Que a urna não resolveu,
A tal eterna vigia
O tempo já dissolveu ...

O povo geme na falta,
O povo na fila sofre
O voto de urucubaca,

Que deu, sem pensar na falta,
Pois o leite está no cofre
Do governo, que é a vaca ...



Escreve: HAMILTON ALVES

Deverão jogar, hoje, iniciando uma melhor de três, os quadros do Figueirense e do Avaí. O vice-campeão do Estado, desta vez, não pode ser considerado, pela crítica, como o favorito. Não porque, na hora "H", tenha perdido o título, mas porque o seu team encontra-se numa fase bastante desoladora, em vista do afastamento de vários de seus integrantes. Enquanto nada será lícito esperar do alvi-preto, muito se deve exigir do Avaí, que, há tanto tempo longe dos campos de futebol, obriga-se a demonstrar um nível técnico mais animador daquele que vinha apresentando. Todavia, nem mesmo por esse motivo, não podemos fazer um prognóstico desfavorável ao alvi-negro, pôsto que, também, os "azzurras", na última ocasião em que se exibiram ao público local, decepcionaram inteiramente, revelando falta de preparo técnico e físico, o que, aliás, justifica-se pelas razões já, em outra ocasião, expostas nesta coluna. Entretanto, como já dissemos, a torcida alvi-celeste aguarda com intenso "frenesi" o duelo de hoje, à tarde, ocasião excelente para aquilatar o valor e a qualidade dos integrantes de sua predileção, que defenderão a jaqueta alvi-anil no próxima certame municipal, que, de verdade, apresenta-se com sombrias perspectivas. O embate entre o Figueirense e o Avaí poderá proporcionar a este último, magnífica oportunidade de apagar aquela má impressão deixada frente ao Carlos Renaux. Ao Avaí cabe, apenas, retificar a idéia que fazemos do seu desaparecimento das praças de esporte. Surge-lhe, aliás, a melhor ocasião de redimir-se dos consecutivos insucessos obtidos diante do alvi-preto, uma vez que o enfrentará em situação desprivilegiada. Com a perda do cetro máximo do futebol catarinense, o Figueirense ficou muito abatido, devendo, hoje, pagar tributo ao cansaço de uma campanha que, se não se corou de absoluto êxito, pelo menos não se ofuscou integralmente. O "invicto de Paranaguá" tem, ainda, grandes possibilidades de sair-se airoso do compromisso que terá como "Tetra-Campeão", não as tendo menos a "Squadra Azzurra". Por isso, a pugna de logo mais, aparece com os dois contendores empunhando as mesmas armas e valendo-se dos mesmos recursos, si bem que se tenha de levar em conta que o alvi-preto ainda não esqueceu totalmente do malogro do dia 3.

XXX

Quinta-feira passada, à noite, estiveram reunidos os mentores da Federação Atlética de Santa Catarina para tratar da organização do próximo certame brasileiro de basquetebol. Estivemos presentes àquela sessão e pudemos constatar, mais uma vez, que todos os mentores se unem admiravelmente, no sentido de dar, ao gigantesco certame, o cunho que ele merece. Soubemos, também, que o Dr. Teodoro Bruggmann, competente engenheiro, num gesto de grande compreensão esportiva e de um significado indefinível, ofereceu, gratuitamente, os seus serviços para administrar as obras da cancha, que será o campo das maiores batalhas que jamais se registraram na história de Santa Catarina esportiva. Ante-ontem, confabulando com o Sr. Osmar Cunha, fomos informados de que também a "Água Santa Catarina", distribuirá grátis, a todos os atletas participantes do referido campeonato, o precioso mineral. Assim, como bem se pode observar, todos os barriga-verdes estão vivamente empenhados em oferecer aos nossos visitantes o melhor trato que se lhes pode dar.

XXX

É sobre todos os pontos de vista extraordinário a primeira Olimpíada Universitária que, graças ao esforço e ao dinamismo do acadêmico Helio Milton Pereira, vem tendo boa repercussão nos meios esportivos da cidade. Se já não nos ocupamos do assunto não foi porque quiséssemos atender a motivos inferiores, mas, unicamente, exclusivamente, porque não nos colocamos a par do desenvolver da mencionada Olimpíada, que é, sobre todos os aspectos, magnífica, enorme, retumbante... (coloquem mais adjetivos se quiserem).

COMPANHIA SEGURODORA BOSC PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar FONES: 2.252 4218 Caixa Postal, 545
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANÁ

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS

Fatores decisivos para o êxito, na vida atual.

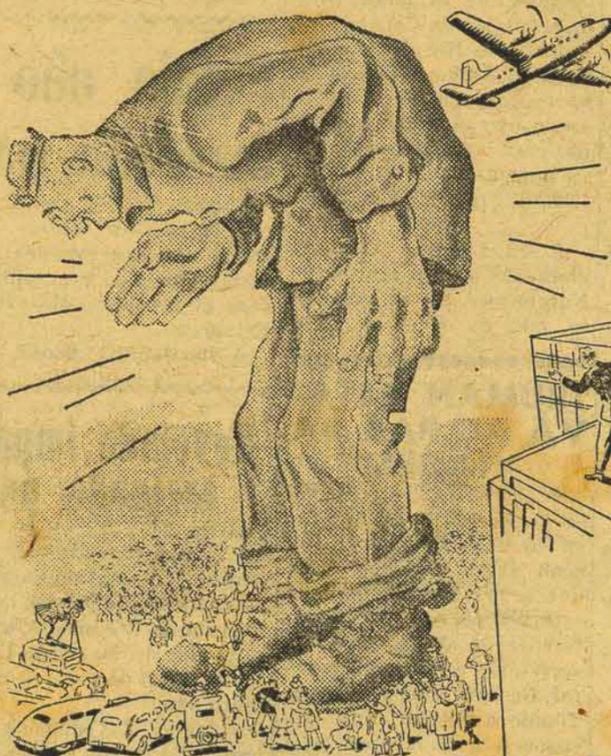
GOTAS MENDELINAS

"As gotas da Juventude". Dão nervos fortes, idéias claras e saúde perfeita, aos fracos e acovardados, cedo envelhecidos pelo nervosismo.

Não têm contra-indicação. Nas farms. e drogs. do Brasil.

AGÊNCIA AUTORIZADA
AUSTIN
AUTOMÓVEIS CAMINHÕES CAMINHONETAS

FIUZA LIMA & IRMÃOS
Cons. Mafra, 37
Florianópolis



Vertiginoso CRESCIMENTO

Como o deste gigante, tem sido vertiginoso o crescimento da

CRUZEIRO DO SUL
Basta atentarmos nos Algarismos abaixo
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

1928 — 1.021
1940 — 21.229
1945 — 96.651
1950 — 287.510

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA
AGENTES:
Florianópolis e Blumenau
MACHADO & CIA. S.A.
COMÉRCIO E AGÊNCIAS
OUTRAS AGÊNCIAS:

Tubarão, Lajes, Laguna, Itajaí, Criciúma, Joinville, São Francisco, Mafra, Caneinhas e Joaçaba.

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
E sua saúde depende do remédio consagrado:

REGULADOR - XAVIER

Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

EFEITO SENSACIONAL NA
ASMA

Remédio
REYNGATE

"A Salvação dos Asmáticos"

As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueluche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

TINTAS PARA PINTURA
COTTONAR

Diario da Metropole

Como cresce São Paulo

(ALVARUS DE OLIVEIRA)

(Alvarus de Oliveira) Eis-nos de novo na maior capital industrial da América Latina!

Eis-nos de novo em São Paulo, gozando do seu frio meio europeu, cotovelando-nos com este nobre povo bandeirante que trabalha pelo Brasil, que ajuda o Brasil a agigantar-se!

É São Paulo como cresce! Como cresce para cima e para os lados! O seu parque industrial cada vez mais ampliado, constitui-se qualquer coisa de soberbo, de algo que nos entusiasma a cada momento que voltamos a privar com sua gente.

Cidade que se desenvolve assustadoramente. Metrópole que ameaça as outras grandes cidades do Mundo, prometendo passar-lhes à frente, inclusive ao Rio de Janeiro, para o qual só perde em belezas naturais.

Outro dia alguém nos contava que o receio de Buenos Aires que é a maior cidade da América Latina, com mais de 3 milhões de habitantes, não era a concorrência do Rio. Não se preocupava com o crescimento do Rio de Janeiro. Preocupava-se sim, com o desenvolver-se de São Paulo e considerava a capital bandeirante a maior rival de Buenos Aires, a cidade em toda a América Latina que poderia vir a ser

a contendora da capital portenha.

Isto não enche de orgulhosamente aos paulistas. Enche a todos nós. A todos nós que nos sentimos, como bons brasileiros, orgulhosos de São Paulo da sua gente brava, ordeira e trabalhadora! Por isso quando cruzamos nas ruas com o paulista, nosso irmão de lutas e de ideal por um Brasil melhor, sentimo-nos orgulhosos de São Paulo! Orgulhosos como bons brasileiros que crêm na sua terra, e na sua gente!

Num cartório, no Rio, o Juiz perguntou a um sujeito que estava distraído, si ele era Ariosto Temola, e obtendo confirmação, casou-o com uma moça que ali estava esperando seu noivo.

(Dos Jornais)

Que distração esquisita, Ou era esperto ou beócio, Si a noiva era bonita P'rá ele até foi negócio. O casamento está feito, Não muito certo, que bola... Resta saber si o sujeito Parece mesmo tê... mola...

Zé

GANHE UM

corde de casimira inteiramente de GRAÇA

Peça explicação juntando um envelope selado

Caixa Postal, 4587
SÃO PAULO

Bôa Colocação

A base de comissão. Trabalho fácil podendo também ser executado por moças.

Tratar à praça 15 de Novembro, 20 — 2º andar.

AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro. CONSULTAS Cr\$ 20,00.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis



É o número que V.S. deve discar para reservar sua passagem aérea
TAC - CATARINENSE
A nossa COMPANHIA

CONTRA BRONQUITIS CATARROS E TOSSES

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

CONTRA BRONQUITIS CATARROS E TOSSES

BATALHA NAVAL DO RIACHUELO



"Treme o sólo ao tropel dos guerreiros, treme o céu ao troar dos canhões; mas não sabem tremer brasileiros, nem seus braços nem seus corações!"

Para escarmento dos que não creem no glorioso passado de nossa História; para os que zombam do presente de nossa Nacionalidade e mercadejam suas consciências à doutrinas exóticas de além-mar; para os que perjuram e descreem do futuro de nossa Pátria; para os que cometem assim o crime de lesa-pátria e são indignos de se incorporarem ao verdadeiro espírito de nossa Nacionalidade; surge, como exemplo dignificante, a comemoração do dia de amanhã, recordando-se o grande feito naval que foi a BATALHA DO RIACHUELO, quando da guerra com o Paraguai, em 11 de Junho de 1865.

Página sublime de nossa História, escrita com o sangue generoso de Marinheiros e Soldados, tornou-se afirmação incontestável de que o tempo já jamais conseguirá diluir, vivendo eternamente gravada no amago de nossos corações de brasileiros convictos, impondo-nos o sagrado dever de estarmos vigilantes pela grandeza sempre crescente do Brasil eterno, uno e indivisível; sempre preparados para desprezarmos as belezas da vida efêmera colocando-nos integralmente ao serviço das Armas, para a defesa do riquíssimo patrimônio Histórico do Brasil!!!

A honra de nossa Pátria, que os bravos de Riachuelo dignificaram, já jamais ficará à mercê dos párias filiados à crêdos políticos extremistas, aos falsos demagogos, porque estaremos sempre prontos a fazer panejar, bem alto, acima de todos os tumultos e fanatismos, a Bandeira auri-verde-estrelada, única e inconfundível representação corporificada do Brasil!!!

Aos bravos desse grandioso feito, que souberam transpor as fronteiras da vida para invadir os páramos magestosos da glória, morrendo no cumprimento exato do dever-militar, que estarão, para todo o sempre no altar da Pátria levantado perenemente em nossos corações eternamente agradecidos, a nossa admiração, o nosso mais profundo respeito, a nossa mais sugestiva afirmativa de que saberemos cumprir com o nosso dever porque seremos fiéis ao compromisso assumido ante o Símbolo Sagrado do Brasil; porque já jamais trepidaremos em seguir o comando de BARROSO quando proclama: — "O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER!"

xxx

No Rincon de Lagrana, no lodoso Rio Paraná, atopetado de ilhas e vegetações aquáticas, estava fundeada a Esquadra Brasileira, sob o Comando do Chefe de Divisão FRANCISCO MANUEL BARROSO. Compunha-se da Fragata "Amazonas", Vapores "Jequitinhonha", "Beberibe", Canhoneiras "Parnaíba", "Belmonte", "Araguari", "Ipiranga", "Mearim" e "Iguatemy", todos fundeados em linha de fila.

Seriam 8 horas e 30 minutos do dia 11 de Junho de 1865, quando da "Araguari", de vigilância, partiu o sinal de "Inimigo à vista. Safa geral para o combate", surgindo de surpresa a esquadra inimiga, ao Comando do Capitão de Fragata MEZZA, que recebera ordens expressas e pessoais do Ditador do Paraguai, de aniquilar a Esquadra Brasileira, trazendo para isto os navios "Paraguay", "Taquary", "Iguerey", "Iporá", "Jejuí", "Rio Blanco", "Salto", "Paraná" rebocado seis (6) chatas, verdadeiras baterias flutuantes, bem artilhadas e completas com tropa escolhida a dedo, para a abordagem prevista. Traziam ainda o navio "Marques de Olinda", incorporado a esquadra, aquele mesmo navio que aprisionaram quando em demanda da província de Mato Grosso, conduzindo o Presidente Carneiro de Campos, em 11 de Novembro de 1864.

RIACHUELO é o nome de um arroio oriundo da Laguna Maloya e que desagua abaixo da Cidade de Corrientes, três leguas, no Rio Paraná. É o diminutivo de Riacho.

Diz-nos a História que "amanheçera um tanto nu-

blado o dia invernososo de 11 de Junho de 1865, que pouco a pouco foi clareando, dissipando-se o nevoeiro e tornando-se claro e limpo. As águas do Rio Paraná, rio lodoso, cheio de pequenas ilhas, bancos, camelotes e vegetações, mal espelhavam as sombras das bandeiras que tremulavam nos mastros dos navios da Esquadra Brasileira.

(Continúa na 10ª pág.)

Comemorações da Batalha Naval do Riachuelo

Em homenagem aos heróis que com arrojos de bravura e caudais de sangue, escreveram a mais bela página da história naval brasileira, serão realizados no próximo dia 11, nesta cidade, as seguintes comemorações:

09,30 hs. — Prestação de uma homenagem à Marinha pelo Instituto de Educação Dias Velho em que será cantado pelos seus alunos o Hino Nacional e colocada uma coroa ao pé do busto do "Almirante Tamandaré" existente no saguão do 5º Distrito Naval.

10,30 hs. — Inauguração das placas que denominarão a atual Reta dos Barreiros, de rua MAX SCHRAMM, com o que os poderes legislativos e executivo dêste município houveram por bem homenagear a memória de mais um herói que recentemente tombou no cumprimento do dever a bordo do Contratorpedeiro "Greenhalgh". Nessa cerimonia a que os militares comparecerão desarmados trajando o uniforme calça branca e dolman azul, conhecido na Marinha pelo nome de "Alexandrino" em homenagem ao seu idealizador, o insigne Almirante Alexandrino de Alencar, o Exmo. Sr. Contra-Almirante Comandante do 5º Distrito Naval — receberá os cumprimentos daqueles que, habitualmente, o honram com essa distinção, no dia 11 de Junho.

23,00 hs. — Baile de Gala oferecido pelo Exmo. Sr. Comandante do 5º Distrito Naval em comemoração ao 86º aniversário da batalha naval do Riachuelo.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

VIDA Social

ANIVERSÁRIOS:
SRA. FORTUNATO F. GOMINHO

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Dilma Borges Gominho, digna esposa do sr. Cap. Fortunato Ferraz Gominho, atualmente servindo no 14º B.C.

A distinta dama serão prestadas, hoje, expressivas homenagens, às quais nos associamos.

SERGIO RUBEM

O interessante menino Sérgio Rubem Pôrto, filho do nosso colega de imprensa Hernani Pôrto, redator de A Gazeta, faz anos, hoje, motivo porque oferecerá aos seus amiguinhos lauta mesa de doces e finas bebidas.

FAZEM ANOS, HOJE:

SENHORES:
— Getúlio Lelis Pontes, oficial do Exército Nacional.

— Fernando Faria, SENHORAS:
— Manoela Cabral Fonseca, esposa do sr. Francisco Fonseca, residente na Laguna.

— Amália Marie Bohm, esposa do sr. O. G. Bohm.

Dê um BOM ABRIGO às suas economias comprando lotes de terreno

MENINA:

— Maria-Palmira, dileta filhinha do sr. Doralício Soares, dedicado e competente chefe da clicheria da Imprensa Oficial do Estado.

— Mariazinha-Leal, enteada do casal Leoberto-Leal e Ivonne Bruggmann Leal.

— Sandra-Maria, filhinha do sr. Ernani Faria.

MENINO:

— Sérgio-Roberto, filhinho do sr. dr. Henrique Stodieck, catedrático da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

IÊDA MARIA BARBOSA
Comemora, na data de amanhã, o seu aniversário natalício, a encantadora menina Iêda-Maria Barbosa, encanto do lar do sr. Dep. Elpidio Barbosa, representante peddista à Assembléia Legislativa do Estado.

Iêda-Maria, no dia do seu natalício, oferecerá às suas inúmeras amiguinhas, lauta mesa de finos doces e guaraná.

As homenagens que receberá, nós nos associamos, desejando-lhe felicidade.

DR. MARINHO DE SOUZA LOBO

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do sr. dr. Marinho de Souza Lobo, advogado no fóro de Joinville, e pessoa grandemente relacionada nos meios sociais e políticos do Estado.

"O ESTADO" cumprimenta-o, cordialmente.

ATAMAR CABRERA

Passa, amanhã, o aniversário natalício do sr. Atamar Cabrera, hábil linotipista da "Revista do Globo",

que se edita em Pôrto Alegre.

HOMENAGENS:

O "Grêmio dos Comerciantes" homenageou, ontem, às 22 horas, nos salões do Clube 15 de Outubro, o sr. Prof. Flavio Ferrari, diretor-geral do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

A "soirée", que teve início àquela hora, prolongou-se até alta madrugada de hoje, transcorrendo num ambiente de verdadeira alegria e camaradagem, sendo o homenageado cumprimentado pelos comerciantes que se reuniram em magnífica festa em que significaram ao sr. Prof. Flávio Ferrari, a sua gratidão pela desvelada dedicação e desinteressado apóio às causas em benefício da honrada classe, em nosso Estado.

Foi, não há dúvida, uma reunião feliz, a que, à noite de ontem, congregou os comerciantes de Florianópolis, nos salões do democrático Clube 15 de Outubro.

HOJE NO PASSADO

10 DE JUNHO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1580, miseravelmente, faleceu Luiz Vaz de Camões, a maior glória poética de Portugal;

— em 1627, com a Esquadra Holanda chegou a Bahia o Almirante Piet Hein;

— em 1801, em Dunquerque, na França, nasceu Emilio Luiz Mallet, que alcançou no Exército Brasileiro o posto de General, sendo agraciado com o título de Barão de Itapevy e é hoje considerado, com sobejas razões, como Patrono da Arma de Artilharia;

— em 1822 desembarque das forças portuguesas, de guarnição na Baía, na ilha de Itaparica, a qual, estrategicamente situada na entrada da baía de Todos os Santos, iria servir de campo de batalha à longa guerra da independência, em que as tropas nacionais expulsariam da velha capital colonial as lusas;

— em 1827 a fragata "Isabel", às ordens do comandante Beaurepaire, ataca e captura na costa do Salado o corsário argentino "Hifo de Julio", comandante Bibois. Não sendo país de marinheiros, a Argentina fez a campanha naval da cisplatina à custa de elementos estrangeiros;

— em 1840, o major José Philippe de Miranda derrota em Veados, no Maranhão, um corpo de revolucionários Balaíos, os quais, sendo bastante numerosos no interior da província, cercaram sempre de bom armamento e comando, sendo em geral facilmente batidos pelos imperiais legalistas;

“O Estado” Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

AVAI x FIGUEIRENSE

Vibra a torcida florianopolitana com o prelio a ser travado hoje, no estádio da FCD, entre os tradicionais rivais Avaí e Figueirense, em homenagem ao sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, ex-governador do Estado.
Na preliminar jogarão América e Guarujá.

E intensa a expectativa em torno do choque-rei do futebol catarinense, programado para hoje à tarde como parte dos festejos do 30º aniversário de fundação do Figueirense Futebol Clube, que transcorre depois de amanhã.

Avaí x Figueirense em todos os tempos e em todos os lugares nunca deixou de ser o “clássico dos clássicos.” Rivais de longa data, os dois clubes sempre se houveram com fibra, técnica e cavalheirismo, favorecendo o público florianopolitano com pelepas renhidas e equilibradas, premiando a vitória ora um, ora outro.

Sempre que há um cotejo entre alvi-celestes e alvi-pre-

tos, o público amante do esporte bretão comparece em péso ao estádio da rua Bocaiuva e como apreciador dos bons embates vibra como poucas vezes ante uma ou outra jogada de sensação. É o “clássico da rivalidade” e assim, será desnecessário dizer mais, que basta apenas o título para que todas as atenções fiquem concentradas no embate.

Veremos em ação: Dolly e Adolphinho, as maravilhas do arco; Bráulio, Boos, Betinho, Enguiça, Minela, Danda, Jair, Chinês, Garcia, Nizeta, Bitinho, Saul e outros, no mais empolgante match do ano, razão porque ninguém deverá perdê-lo. Haverá preliminar, jogando Guarujá e América.

OS QUADROS

Salvo modificações, as duas equipes jogarão assim constituídas:

Disputa-se hoje o C. Universitário de Remo

Conforme noticiamos, a Federação A. Catarinense de Estudantes (F.A.C.E.), dando encerramento aos IVºs JOGOS UNIVERSITARIOS, fará realizar na manhã de hoje o Campeonato de Remo — último dos sete certames da maior olimpíada até hoje realizada no Estado!

Tendo por local a raia-oficial da FASC, na Baía-Sul (partida na altura da Capitania do Porto e chegada entre a ilha do Carvão e trapiche Hoepcke), o Campeonato Universitário de Remo será disputado com três páreos de modo conjunto com os páreos da regata interna do Clube Náutico Riachuelo — comemorativa de mais um aniversário de sua fundação.

Assim, realmente sugestivo, e atraente será o espetáculo náutico da manhã de hoje na Baía-Sul cujos detalhes são estes:

SEQUENCIA DOS PÁREOS

- 9 horas — 1º páreo — canóe — universitários.
- 9,30 horas — 2º páreo — regata interna do C. N. Riachuelo.
- 10 horas — 3º páreo — yole a dois com patrão — universitários.
- 10,30 horas — 4º páreo — regata interna do C. N. Riachuelo.
- 11 horas — 5º páreo — yole a quatro com patrão — universitários.
- 11,30 horas 6º páreo — regata interna do C. N. Riachuelo.

AUTORIDADES DA REGATA

Direção-Geral: Helio Milton Pereira — Presidente da F.A.C.E. e Charles Edgar Moritz — Presidente do C. N. Riachuelo.

Juiz de Partida: Dr. Heitor Ferrari.
Juiz de Percurso: Eurico Hosterno.
Cronometrista: Waldir Grisard.
Juizes de Chegada: Alberto Moritz, Alberto Muller, Roberto Muller, Henrique Moritz, Walter Lange, Max Muller e Orlando Cunha.

NOTA: A partida da lancha das autoridades supracitadas dar-se-á às 8,30 horas no trapiche “Mira-Mar”.

HOMENAGENS

O CAMPEONATO DE REMO dos IVº JOGOS UNIVERSITARIOS CATARINENSES é em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. João Colin DD. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, que ofereceu bellissimo troféu à Faculdade vencedora.

Os páreos do dito Campeonato são, respectivamente, em homenagem ao sr. dr. Heitor Ferrari — DD. Presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, ao sr. Capitão de Corveta Alberto dos Santos Franco — DD. Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e ao Exmo. Sr. Almirante Carlos da Silveira Carneiro — DD. Comandante do 5º Distrito Naval, os quais ofertaram artísticas medalhas as guarnições vencedoras.

EQUIPES DISPUTANTES

A.A.A. DA FACULDADE DE DIREITO — (uniforme vermelho e branco) — Laélio Luz, Vitor Frankenberg, Mulitein, Nauro Collaço, Claudio Horn e Eugênio Beirão.

A.A.A. DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS (uniforme branco e azul) — Krassiné Livramento, Silvino Jacques, Helio Prazeres, Milton Cunha, Osni Neves, Aurélio Veiga e José Newton Szpoganicz.

A.A.A. DA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA (uniforme verde e amarelo) — Angelo Fonseca, Paulo Hunger, Francisco Pfeilsticker, Aroldo Ahrens, Cesar Batalha e Fernando Rocha.

Festejos comemorativos ao 30º aniversário do Figueirense

Está assim elaborado o programa com que será comemorado o 30º aniversário de fundação do Figueirense F. C., que transcorre depois de amanhã:

HOJE — Partida amistosa entre Avaí e Figueirense, em homenagem ao dr. Aderbal Ramos da Silva. Início às 15,30 horas. Local: campo da F. C. D.

TERÇA-FEIRA — À 0 hora, salva de 30 rojões.
Às 8 horas — Missa em Ação de Graças, rezada na Catedral Metropolitana.

Às 12 horas — Almoço oferecido pelo Clube aos Atletas.

Às 21 horas — Soirée oferecida aos associados e simpatizantes do Figueirense F. C. nos salões do clube 15 de Outubro, que será abrilhantada pelo famoso conjunto Cuban-boys.

Haverá um grande show, números de canto e leilão Americano. os associados do Clube 15 de Outubro, poderão tomar parte nos festejos mediante a apresentação do talão do mês de junho.

Na soirée será eleita pelos presentes a Rainha do Figueirense F. C., que deverá ser coroada em outra festa que está sendo organizada. Após o resultado do pleito, serão ofertados valiosos brindes a 1ª, 2ª e 3ª colocadas. Outrossim, o Figueirense F. Clube, convida a todos os associados, simpatizantes e ao povo em geral, para assistirem a missa que será celebrada.

Festival do Hercilio Luz F.C.

Realiza-se hoje, no gramado do 14º B.C., no Estrelito, grandioso e atraente festival promovido pelo Hercilio Luz Futebol Clube, estando assim organizado o programa:

8,30 — 9 horas — Palmeiras x Flamengo — Taça Sr. Doralecio Soares.

9,10 — 9,40 horas — Volante x Vendaval — Taça Sr. Mario Silva.

9,50 — 10,20 horas — Soberana x Universal — Taça João Basilio Silva.

10,30 — 11 horas — Cruzeiro do Sul x Postal Teleg. — Taça Dr. Charles E. Moritz.

11,10 — 11,40 horas — Ford x Estiva Marítima — Taça Oswaldo B. Viana.

13 — 13,30 horas — Itaguaçu x Corinthians — Taça Sr. Paulo Prosdossimi.

13,40 — 14,10 horas — Nacional x A. D. Alvim Barbosa — Taça Sra. Alice Souza.

14,20 — 14,50 horas — Fluminense x Saldanha da Gama — Taça Dr. Artur Boos.

15 — 15,30 horas — Continental x Atlantico — Taça Sr. Eduardo Rosa.

15,40 — 16,10 horas — Renascim x Esperança — Taça Sta. Déa Cunha.

16,20 — 17,20 — Curitibaanos x Unidos do 14º B.C. — Camara Municipal de Fpolis.

A taça “Simpatia” Dr. Pedro da Luz Filho, será instituída ao clube que maior número de fombolas passar.

Ao segundo colocado na venda de tómbolas, caberá a taça “Amizade”, oferecida pelo sr. Vereador Miguel Daux. Haverá também distribuição de medalhas, aos melhores “artilheiros” e goleiros menos vazados.

AVAI — Adolphinho, Waldir e Danda; Minela, Boos e Jair; Didi, Nizeta, Bitinho, Niltinho e Saul.

FIGUEIRENSE — Dolly, Chinês e Garcia; Romeu, Enguiça e Braulio; Moraci, Betinho, Urubú, Gil e Meireles.

HOMENAGEM

A pelega será dedicada o sr. Aderbal Ramos da Silva, ex-governador do Estado.

Salve! Clube N. Riachuelo

A data de amanhã, 11 de junho, é festiva para o esporte náutico catarinense e brasileiro, pois assinala o transcurso do trigéssimo sexto aniversário da fundação do Clube Náutico Riachuelo, cuja magnífica sede acha-se localizada no aprazível bairro da Rita Maria, nesta Capital. Detentor do famoso troféu “Lauro Carneiro”, em 1930, o C. N. Riachuelo representou o nosso Estado no Campeonato Brasileiro de Remo de 1936, realizado em São Salvador, onde logrou o 1º lugar, sendo este o feito mais brilhante do remo barriga-verde. Além disso, o alvi-celeste laureou-se nos Campeonatos Catarinenses de Remo de 1918, 1923, 1930, 1934, 1935, 1936, 1938, 1939, 1940 e 1947 e nos Campeonatos Catarinenses do Remador em 1937, 1938 e 1942.

“O ESTADO ESPORTIVO” cumprimenta, antecipadamente, os dirigentes do Riachuelo, na pessoa de seu destacado e esforçado maioral, sr. Charles Edgard Moritz, almejando-lhe novos triunfos para maior glória do esporte do “muque” em Santa Catarina.

Salve! Riachuelo!

Esta manhã a regata interna do Riachuelo

Em comemoração ao seu 36º aniversário, o C. N. Riachuelo fará realizar, hoje, na baía Sul, grandiosa competição interna de remo, na qual serão disputados diversos páreos. Reina desusado interesse entre os riachuelinos pela realização da manhã náutica.

A melhor vitória da A. A. Barriga Verde

Continuando o Campeonato Extra de Bola ao Cesto, defrontaram-se ante-ontem as equipes da Associação Atlética Barriga-Verde e do Ubiratan, vencendo o grêmio da Policia Militar, de forma brilhante, pelo escore de 49 x 37.

Em prosseguimento ao certame, esta semana serão disputadas as seguintes partidas:

Amanhã — Clube Doze x Caravana do Ar.

Quarta-feira — Lira x Barriga Verde.

Sexta-feira — Ubiratan x Taubatê.

“A Gazeta Esportiva”

Após alguns meses de ausência, volta novamente às lides jornalísticas, tendo assumido outra vez a direção da secção de esportes da nossa confrreira “A Gazeita”, o apreciado comentarista Waldir de Oliveira Santos.

Ao Waldir, que é nosso velho colega e amigo, desejamos muitas felicidades.

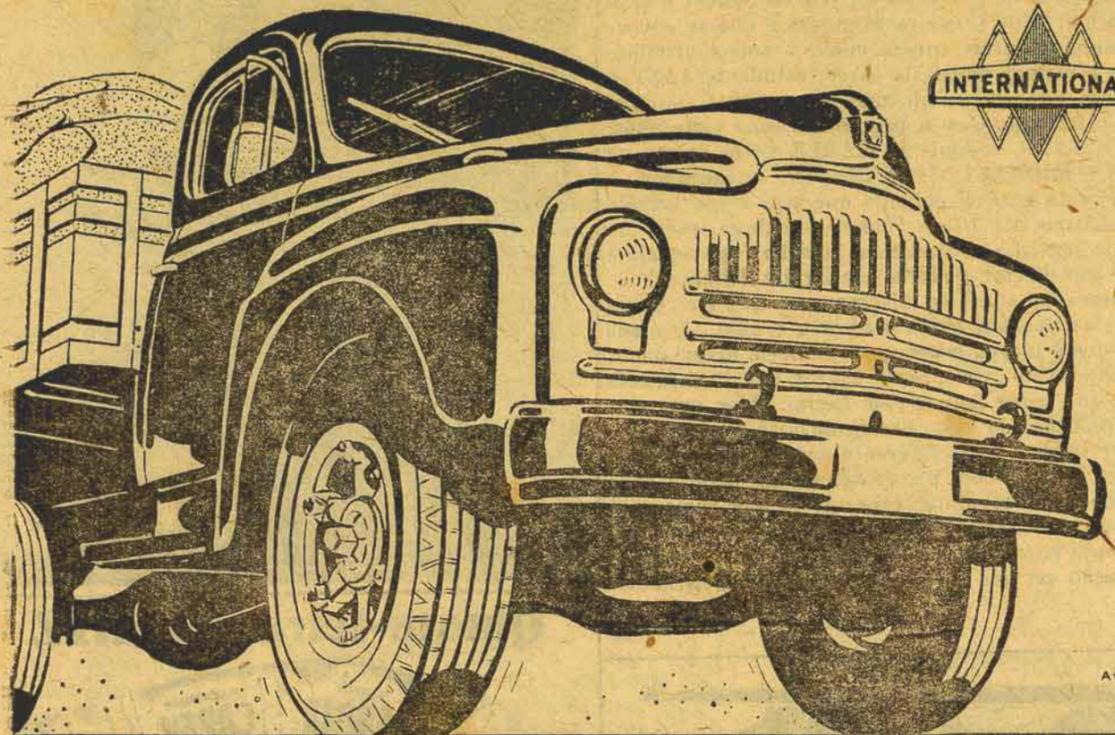
Campeonato Extra de Bola ao Cesto

Ao que fomos informados, o Campeonato Extra de Bola ao cesto, acaba de sofrer modificação em sua tabela. Os jogos, que até então eram disputados às segundas e sextas feiras passarão a ser disputados também às quarta-feiras, tendo em vista a aproximação do Campeonato Brasileiro.

PARA O TRANSPORTE DE ALIMENTOS

o caminhão International REFORÇADO* é

o mais indicado por sua extraordinária capacidade de carga, resistência e durabilidade



ESTAS SÃO AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NOVA LINHA "L" DE CAMINHÕES INTERNATIONAL:

- Motores com válvulas no cabeçote
- Eixos traseiros para qualquer serviço
- Sistema aperfeiçoado de freio hidráulico
- Armações reforçadas de aço especial
- Molas com aço de "berço"
- Cabine confo-visão
- Super-maneabilidade
- Melhor visibilidade para o chauffeur

Consulte o Concessionário I. H. mais próximo

* Os caminhões International para uso no Brasil são de construção especialmente reforçada

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

Rio de Janeiro: Av. Barão de Teffé, 74

São Paulo: Rua Oriente, 57

Porto Alegre: Rua Gaspar Martins, 203

IH-2-51

CAMINHÕES INTERNATIONAL

• TRATORES e MÁQUINAS AGRÍCOLAS McCORMICK INTERNATIONAL • CAMINHÕES INTERNATIONAL • FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL



Depoimento sôbre a questão do Petróleo

Li, outro dia, num jornal conservador certa correspondência mandada de Teerã por uma jornalista inglesa. Contava ela a visita que, com outros correspondentes fizera aos arredores da capital persa, aos bairros onde vivem — vivem mesmo? os trabalhadores, os operários, a imensa maioria da população. E o que descreve, muito objetivamente, sem comparações e sem metáforas, é muito pior e muito mais miserável do que as favelas do Rio, do que as taperas de nossas roças. Casas de barro, de uma só peça, onde moram, dormem, comem e cozinham famílias de quinze pessoas.

A essa gente — dizia a jornalista, com piedosa ironia — o primeiro ministro havia prometido riqueza e leão é propriedade do país; e essa gente se rejubila "ingenuamente", acreditando que o milagre se faria de um dia para outro, como se o decreto de nacionalização fôsse a varinha das fadas, transformando o adobe em cimento armado, levando água, luz e gás a todos os lares.

Acrescentava que o primeiro ministro fazia essas declarações, totalmente esquecido das conjunturas históricas das circunstâncias econômicas, do complexo social e político ligado ao problema do petróleo.

Só não comentou o trecho da entrevista em que, comparando a miséria inenarrável das classes pobres, ao esplendor da zona rica de Teerã, o primeiro ministro declarava: "vamos construir"

te: — Os senhores da Anglo-Irãnia sempre pagaram muito bem aos corruptos.

Ora, a brilhante jornalista britânica não precisa ficar tão sentida com a decepção dos pobres persas que não verão de uma hora para outra os milagres da nacionalização. Nem tão apreensiva sôbre a capacidade do governo iraniano para dirigir os negócios do país, pois, sempre foi ponto pacífico entre os países civilizados, que cada um se governa como quer.

Não importa saber se vai demorar um mês, um ano, ou dez, a transformação social e econômica que o povo persa espera há séculos, que, com certeza nem esperava, mais, tão fundo o haviam mergulhado na miséria que aniquila tôdas as faculdades do espírito, inclusive a capacidade de querer e de esperar.

O que importa, o que não mais exige prova, o que foi constatado agora por jornalistas de todo o mundo, inclusive ingleses, é que a Anglo-Iranian não levou nenhum benefício ao país nem contribuiu para o seu progresso, nem deu a menor parcela de bem-estar aos donos da terra. De sua presença, no Irã, só se beneficiaram os corruptos, os negociastas, os homens sem princípios e sem patriotismo que jamais tiveram outro pensamento, senão o de enriquecer a qualquer preço.

Lá, como aqui, há entreguistas. Permitiremos que os nossos consigam vender o país e agravar a miséria da nossa gente?

A coisa "está preta"

para ele!

Serei tua, Zé Barbado! Suspirava a namorada. Mas Zézito deu a bronca. E tudo ficou em nada!

Usando sempre Gillette, Barba Feita, o vencedor, Gozava em lua de mel, Dias e noites de amor.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-028

BOLETIM AGRICOLA

ATIVIDADES DO INSTITUTO INTER-AMERICANO DE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS

TURRIALBA, Costa Rica, (Maio de 1951) — Em virtude de uma concessão da Organização dos Estados Americanos, feita em julho de 1949, o Instituto Inter-Americano de Ciências Agrícolas vem intensificando seus programas de estudo em torno do café. Os primeiros trabalhos foram iniciados em 1946 quando, sob a direção de Walter N. Bingham, experiências foram realizadas para a obtenção de um melhor produto. No seguinte ano, o programa foi consideravelmente aumentado, com a participação do Ministério da Agricultura, de Costa Rica, e com a cooperação do Departamento de Agricultura, dos Estados Unidos. Frederick L. Wollman, técnico do Bureau de Relações Exteriores, do Departamento de Agricultura, foi designado para, junto ao Instituto, iniciar o trabalho de cooperação.

Manuel Elgueta, Chefe do Departamento de Plantas Industriais, é o coordenador geral do programa cafeeiro o qual consiste, principalmente, de trabalhos experimentais de pesquisas, melhoramento de sementes e mudas, estudos técnicos diversos, combate às pragas e doenças das plantas, estudo de processos de rápida secagem, estudos econômicos em torno do café, métodos de organização geral das plantações de café e tratamento de

especialistas para que se tornem verdadeiros técnicos no assunto, visando a melhoria dos diversos tipos de café.

O Departamento de Economia Agrícola e Vida Rural e o Departamento de Engenharia Agrônômica colaboraram, também, nesse programa.

Os trabalhos de rápida secagem são supervisionados por Norton C. Ives e Gregório Alfaro, técnicos do Instituto.

O Departamento de Plantas Industriais desenvolve suas atividades e quatro setores de trabalhos experimentais relacionados com o café:

- 1 — Estudos fisiológicos, sob a direção de Pierre G. Sylvain;
- 2 — Estudos Agronômicos e de Genética, supervisionados por Manuel Elgueta e Guillermo Bonilla;
- 3 — Estudos patológicos, chefiados por Frederick L. Wellman, e
- 4 — Estudos entomológicos, conduzidos por Emilio Viale.

As experiências que estão sendo feitas compreendem, também, fertilizantes, condições climáticas, estufas, preparação de mudas, etc.

AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espiritista Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.

CONSULTAS Cr\$ 20,00.

Cinelândia Jornal

Sob o patrocínio do Estabelecimento José Daux S. A. Comercial

«O cinema é um espelho que passa pela rua; si ha barro no caminho... o espelho não tem culpa»

HOJE -- Exclusivamente no RITZ -- HOJE

JANE WYMAN
MARLENE DIETRICH
MICHAEL WILDING RICHARD TODD
PAVOR NOS BASTIDORES
"STAGE PRINCE"
PRIMEIRO FILME DE ALFRED HITCHCOCK
SEU AMOR EXITANTE DE JOVEM, NÃO DOMINOU A PAIXÃO OUTONAL DAQUELA MULHER.

PAVOR NOS BASTIDORES
Seu amor exitante de jovem, não dominou a paixão outonal daquela mulher... Que nomes tão famosos! Que drama tão forte e que final tão inesperado e de exitante fundo trágico é o deste filme que foi dirigido pelo magno do suspense — Alfred Hitchcock... Esta é mais uma história de mistérios da Warner BROS e cujo elenco é de astros de primeira grandeza e que se encontram emaranhados neste enredo curioso onde o criminoso torna-se o melhor amigo da jovem estudante JANE e quase a mata também, se ela não usa os seus conhecimentos de psicologia. Com a paixão dos seus vinte anos, quiz ele RICHARD, conquistar MARLE neste drama no qual JANE e MICHAEL vivem romance encantador... Não percam esta notável película que terá a sua estréia neste cinema, no dia 10 do fluente, domingo, pois as emoções que sentirão ao assisti-la atearão fogo na alma e, somente um diretor poderia conseguir: Hitchcock... Duas mulheres em sua vida, fizeram com que ele conhecesse todas as nuances entre o amor e o ódio. O amor pode levar-nos à gloria, porém pode também arrastar-nos à senda tortuosa do crime. Seria ele um louco? pergunta angustiada que todos faziam sem lograr obter uma resposta. No proenjo da vida, desenrolava-se também uma peça, porém trágica e tão diferente daquela que o público aplaudia. Você é bom em desvendar mistérios? Pois então mande-nos a seguinte resposta: — Que faria você se estivesse preso num recinto ao lado de um louco criminoso, pronto para matá-lo? A melhor resposta será sobre a situação em que se encontra Jane Wyman neste filme.

HOJE NO IMPERIAL HOJE PATUSCADA



Quinta-feira no RITZ

HOJE IMPERIAL

o seu Cinema às 2 horas
ROXY
às 7,30

WALTER WANGER apresenta
DANA ANDREWS
BRIAN DONLEVY
SUSAN HAYWARD
Patricia ROC
HOAGY CARMICHAEL WARD BOND
Dirigida por JACQUES TOURNEUR
PAIXÃO SELVAGEM
IMP. 10 ANOS
TECHNICOLOR
"CANYON PASSAGE"

WILLIAM HOLDEN WILLIAM BENDIX MACDONALD CAREY MONA FREEMAN
MOSQUETEIROS DO MAL
"Streets of Laredo"
"FÔRMO AMIGO NA MUITO TEMPO, MAS AGORA VÓGE IRÁ PARA A CADEIA, VIVO OU MORTO!"
Technicolor
Uma AVALANCHE DE EMOCÕES!

Imperial—Proximo Domingo

imaginem... ELÉS... enfrentando
FRANKENSTEIN... o morcego... a coruja, os PUNHAIS!
FRENTE A FRENTE
com
ASSASSINOS
"MEET THE KILLER"
LOU COSTELLO
BUD ABBOTT and BORIS KARLOFF

Próximo Domingo Ritz

PELICULA Baseada na EXTRAORDINARIA obra de ALEXANDRE DUMAS
EDWARD SMALL apresenta
ORSON WELLES
Memorias de um MEDICO
COM NANCY GUILD VALENTINA CORTESE
AKIM TAMIROFF FRANK LATIMORE
CAGLIOSTRO
Direção de GREGORY RATOFF
ACOMP. COMPL. NACIONAL
UNITED ARTISTS

O «blefe» das mulheres

Patrocinado pelo clube "Paula Ramos" deveria realizar-se, sábado à tarde, no gramado da Federação Catarinense de Desportos, uma competição futebolística de dois times de mulheres vindas de Porto Alegre.

A propaganda, feita com quasi quinze dias de antecedência, pelos jornais, por meio de boletins e até por fotografias das jogadoras, expostas em vitrines, despertou uma natural curiosidade em o nosso público, ávido de assistir, pela primeira vez, um espetáculo que diziam inédito para a Capital. Ingressos, com grande antecedência passaram a ser vendidos. Tudo ia muito bem, até o dia da exibição.

Marcado o jogo para as 15 horas de sábado, já ao meio dia se propalava que o mesmo seria às 15,30 horas.

Comtudo, muita gente madrugou no campo, pois às 13 horas a assistência era regular. A partir das 14 horas ônibus e mais ônibus, automóveis e camionetes despejavam gente na Bocaiuva. A "bicha" já era grande, e a expectativa em torno da sensacional pelega, muito maior.

As quinze em ponto todas as dependências estavam lotadas, e às 15,30 o estádio apresentava uma super-lotação nunca vista. Nas gerais o povo formigava. O jogo prometia. A sensação era grande, e o entusiasmo reinante, muito mais. Os ponteiros do relógio vão avançando. O tempo corre.

Eis que na hora marcada o jogo não começa. Surgem os boatos. As mulheres nem saíram de Porto Alegre. Estão em Lajes, ainda. O avião encencou, mas seguiu outro. Não tardam. Já devem estar chegando. Não saíram ainda de Lajes. O jogo será às 4, será às 5... Será quando elas chegarem. Quando? De noite? — o público impaciente. Correrias rumo aos "guichets" para a devolução do dinheiro da entrada. Os dirigentes do "Paula Ramos" assediados, passam mal... Estão chegando, dizem para acalmar os ânimos. Nas bancadas, os que morreram nos "vinte", ficavam de pé. A impaciência não os deixava sentados. Rapazes e meninas, cantavam em côro: Tá, tá, tá na hora, etc. Decepção tremenda. Expectativa.

Finalmente as jogadoras chegaram ao campo às 17,30 horas, muito tarde porém, porque o desânimo de milhares de assistentes era grande. Foi feita uma rápida exibição de 15 minutos, que não contentou, porque o público havia pago para assistir o espetáculo anunciado de 90 minutos de jogo. Surgiram os comentários, em torno do "blefe". Todo mundo se julgou ludibriado. A diretoria do Paula Ramos, demovendo as jogadoras de exibirem-se segunda feira como pretendiam, conseguiram um jogo para domingo às 9 horas da manhã com os portões abertos. Entrada de graça. Mas houve novo ludíbrio porque o jogo começou às 8 e terminou às 9. Muita gente que chegou a esta hora nada assistiu. Nova decepção e nova revolta do público que sentiu-se mais uma vez lesado.

Não discutimos si a culpa cabe ao "Paula Ramos", si à empresa de aviação, ou si às jogadoras que não quiseram vir sexta à tarde ou no sábado pela manhã. O fato é que, de qualquer forma e qualquer que seja a desculpa, o nosso público verberou o acontecimento e julgou-se ludibriado.

Marcos



PENTEADOS
Perfeitos
com os cabelos sedosos, brilhantes e com aquela elegância própria às pessoas de bom gosto, resultam do uso constante de
FIXBRIL.

ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO.

VENDEDORES BICO

Oferecemos às pessoas ativas, capazes de colocarem nosso artigo, de fácil aceitação. Damos boa comissão e adiantamentos.

Inutil candidatar-se não tendo conhecimentos do ramo de vendedor.

Exigimos boas referências.

FABRICA DE FOLHINHAS — Caixa Postal, 5253 — São Paulo.

TRANSFORMADORES G-E,



dos quais mais de 1 milhão de kva, fabricados no Brasil, já estão em uso no país.

MEDIDORES G-E,



também fabricados no Brasil. Mais de 1 milhão em uso, atualmente!

CHAVES ESTRELA-TRIÂNGULO G-E



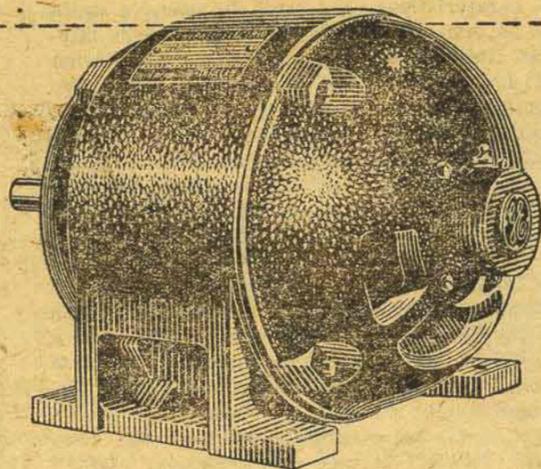
para proteção de motores. Reduzem a tensão durante a partida.

CHAVES MAGNÉTICAS G-E



adequadas para comando à distância de motores. Oferecem a máxima proteção contra sobrecargas.

Elementos que se completam para a mais alta segurança e rendimento!



MOTORES TRI-CLAD



Os afamados motores Tri-Clad, fabricados no Brasil pela General Electric são triplamente protegidos — contra defeitos materiais, defeitos elétricos, desgaste e avarias!

V. PODE CONFIAR NA

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.



LIRA TENIS CLUBE

Dia 13 — Quarta-feira — Em comemoração ao dia de Santo Antônio, dia dos namorados, grande reunião dansante ao som da afinadíssima orquestra do Maestro Abelardo Souza. Início: 21 horas. Penumbra — Romance — Música — Alegria — Surpresas. Uma soirée dedicada para "ela", para "ele", para os "namorados".

Dia 16 — Soirée em benefício dos velhos do Asilo de Mendicidade. Um show bem organizado com números alegres e inéditos, interpretados por garotas do "mais querido", o Clube da Colina. Danças em dupla

do Baião em Paris. Colaboração de Luiz Sabino e seus Cuban Boys. Haverá reserva de Mesas. Início: 21,30. Dia 23 — Baile directamente do "Arraiá do Pindura Saia" — A maior festa do ano. Tradicional pelos seus grandes êxitos anteriores. Haverá o casamento precedido por uma passeata na cidade, com a presença imprescindível dos já famosos personagens; Juiz e Escrivão — Dansa da quadrilha — Ratoeira — Queimada — Pinhão — Amendoim e música característica a cargo da orquestra do Clube, orientada pelo maestro Carmelo Prisco.

Da bancada pessedista na Assembléia Legislativa

Projeto de lei que o dep. Estivallet Pires irá apresentar sobre o combate à peste suína:

Institue a obrigatoriedade da vacinação contra a Peste Suína e dá outras providências.

Art. 1º — É obrigatória, em todo o território do Estado, a vacinação contra a Peste Suína.

Art. 2º — A obrigatoriedade da vacinação abrange a quantos como proprietários, possuidores, depositários ou a qualquer outro título, tiverem, em seu poder, um ou mais suínos, de mais de quatro semanas de idade.

Art. 3º — A vacinação contra a Peste Suína será feita semestralmente, sob a fiscalização e direta orientação da Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, da Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, que, para tal fim dividirá o Estado em zonas, estabelecendo previamente, por meio de editais, as datas em que serão atendidas.

Parágrafo único — A Inspetoria de Defesa Sanitária Animal poderá a qualquer tempo, interromper a vacinação normal de determinadas zonas, afim de atender surtos verificados em outras.

Art. 4º — Os trabalhos técnicos de vacinação, fiscalização e orientação, efetuados pela Inspetoria de

Defesa Sanitária Animal serão gratuitos.

Art. 5º — O suino vacinado poderá ser tatuado, para o controle do serviço.

Art. 6º — Procedida a vacinação, a Inspetoria de Defesa Sanitária Animal fornecerá atestado de vacinação dos animais vacinados.

Art. 7º — Aquele que se recusar a vacinar os suínos na época determinada ou não os vacinar sob a fiscalização e direta orientação da Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, ficará sujeito à multa de Cr\$ 300,00 na primeira infração e ao dobro na reincidência.

Parágrafo único — A mesma multa ficará sujeito aquele que vender, comprar ou transportar suíno desacompanhado do atestado de vacina.

Art. 8º — O produto das multas previstas no artigo anterior, constituirá renda da Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, que aplicará na ampliação de seus serviços e como auxílio à execução desta lei.

Art. 9º — Dentro de trinta dias, o Poder Executivo regulamentará a presente lei.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Assembléia Legislativa, em Florianópolis, 8 de junho de 1951.

Estivallet Pires — Deputado pelo P. S. D.

LIBERTE OS INTESTINOS DA **PRISÃO DE VENTRE** TOMANDO OS **GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK**

PROSA E VERSO -- ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

A MARGEM DA PINTURA!

Se a pintura e a poesia de hoje são essencialmente irracionais, em suas manifestações mais representativas ou características, não compete ao crítico amesquinhá-las. Porventura, não dominam hoje, na filosofia como na política, as concepções e os métodos irracionais? Os ditadores e os chefes carismáticos atearam fogo ao mundo, que perdeu o seu equilíbrio. É natural que os artistas de hoje tenham também perdido a serenidade clássica. ANTONIO BENTO.

O que acho, porém, vital, é fugir do abstracionismo. A obra de arte dos abstracionistas, tipo Klandinski, Klee, Mondzain, Arp, Calder — é uma especialização estéril. Esses artistas controem um mundinho ampliado, perdido em cada fragmento de cousas reais: são visões monstruosas de resíduos amebianos ou atômicos, revelados pelos microscópios de cérebros doentios. DI CAVALCANTI.

O abstracionismo que ho-

je chega a negar interesse de qualquer representação figurativa numa criação artístico-plástica, exorbita de seu setor de ação, e anula todas as conquistas de inteligências humanas. Forma de desinteresse por tudo quanto possa expressar o progresso da experiência humana, sobretudo no plano social, em que a contribuição realista é definitiva. G. CAMPOFIORITO.

A pintura abstrata é acusada de ser uma arte para iniciados. Na realidade, a pintura abstrata, como toda a pintura, como toda a Arte, como toda expressão — exige uma iniciação para ser compreendida. LEON DEGAND.

O impressionismo libertou a pintura da importância do objeto, arrancando-a da influência da conceituação verbal imposta pela Academia. De novo, foi posta em evidencia a vitalidade sensual concreta e palpante da imagem ou da forma valida por si mesma. MARIO PEDROSA.

ASSIM SEJA!

CRUZ E SOUZA. Poeta e prosador catarinense, natural de Florianópolis. Obras em prosa: MISSAL e EVOCAÇÕES. Versos: BROQUEIS, FAROES e ULTIMOS SONETOS. É patrono da cadeira número 18, na Academia Catarinense de Letras. A vida desse negro incomparável foi um íngreme e longo caminho através de preconceitos rudes e íntimos desapontamentos. Conheceu a acidez de todas as taças e os desdems que o vieram ferir e bater no fundo da sua sensibilidade exquisita e singular. Seus versos, como a sua prosa, tiveram um claro e sonoro cunho de bondade, uma ornamental abundância de pensamentos, espiritualizados pelas correntes de beleza que dentro deles livremente circulavam. Mau grado aquele desinteresse intencional que cercou, durante muito tempo, o artista inegalável — a obra de Cruz e Souza está seduzindo, pela grandiosa expressão dos seus contornos e a intensidade emocional dos seus reflexos, os sociólogos atilados e os críticos serenos.

Fecha os olhos e morre calmamente!
Morre sereno do dever cumprido!
Nem o mais leve, nem um só gemido
Traia sequer o teu sentir latente.

Morre com a alma leal, clarividente,
Da crença errando no vergel florido
E o pensamento pelos céos brandido
Como um gladio soberbo e refulgente!

Vae abrindo sacrário por sacrário
Do teu sonho no templo imaginário,
Na hora glacial da negra morte imensa ...

Morre com o teu dever! Na alta confiança
De quem triunfou e sabe que descansa
Desdenhando de toda a Recompensa!

UM COMENTÁRIO POR SEMANA

II

Já dissémos e hoje repetimos — que não ha Arte Antiga e Arte Moderna: a Arte é um sentimento e, assim, UNA e INDIVISIVEL, desde que a sentio, nas primeiras manhãs do mundo, olhando a paisagem da boca da sua toca, o primeiro homem, ainda peludo e ainda prognata.

É a Natureza não só "vista através de um temperamento", mas, sobretudo, corrigida pela imaginação.

Certo a Arte não se pode cristalizar em formulas e em esquemas; ela é uma consequência da nossa emoção: o refléxo das reações íntimas á luz das impressões do mundo que nos rodeia. Modifica-se toma formas diferentes e variadas sem que isso importe, de resto, em substituir por outra a sua substancia, que é perene e imortal.

Não ha DUAS Artes, como não ha dois umbigos... Existem, sim, temperamentos que dão á Arte, hoje como deram ontem, aspectos inesperados e originaes e que despertam, por isso, sensações novas e que nos encham de amoveis consolos.

Fruto sávido do espirito humano, não pode servir sob pena de aviltar a sua origem, á voracidade política, á immediata ou remota; ser um estimulante insurrecional

a qualquer ideologia, seita religiosa ou cisma reacinarrio.

Todos a sentem, sejam selvagens ou civilizados: andem nós ou de rabona; sejam doutos ou analfabetos; vivam lambusados de xarope classico ou alinhando vocabulos sem nexo e sem ordem.

O que não é dado a todos, porem, é exprimi-la, interpretá-la, dar-lhe fórma e colorido, linhas puras e naturais: — torná-la agradável na sua aparência e eterna pelo que conviver de verdade ou de imaginação.

Não quero dizer com isto que a Arte venha a ser um privilégio de classe ou de grupos, de castas ou de continentes, embóra sustente, com galharda convicção que apenas alguns homens dotados de qualidades quasi divinas, possam lhe dar expressão, harmonia e realidades.

O artista não é uma criação arbitraria das filosofias e das revoluções políticas; um produto industrial com etiqueta e um preço a tinta vermelha: não resulta de um absurdo amontamento de palavras e sim de um conjunto de causas que lhe permitem, si ele é um homem de letras, emprestar a essas palavras um intento de correção e de beleza: aquela plasticidade emocional que as distingue de guincho dos suinos e do barulho sêcc das matracas.

ANTIGOS

VERÃO

Caio de Mello Franco. Poeta e diplomata brasileiro, natural de Minas Geraes. Atualmente Embaixador do Brasil em Calcutá. Publicou URNA e VIDA QUE PASSA, versos e alguns livros de prosa. Sua poesia, de tons parnasianos, tem a limpidez e a transparência de uma agua marinha. Situou-se com a publicação da VIDA QUE PASSA, entre os maiores poetas da sua geração, ao lado dos pacientes ourives da rima, daqueles artistas magnificos que souberam dar pela Fôrma e pelos cuidados da lingua, expressão e relevos excepcionais ao verso brasileiro.

URNA foi o seu livro de estréia, em 1918, em pleno fastigio do Penumbismo: — leves pinceladas emocionaes que Samain e Rodenbach haviam espalhado num mundo comburido pela guerra.

Caio de Mello Franco, todavia, não se deixou influenciar pelas névoas que vinham de Bruges e da melancolia das terras de Flandres, onde o proprio silencio adormecera!

Seus versos e os motivos emocionaes que os animaram, encontrou-os dentro de si mesmo: fê-los passar através da sua sensibilidade e do seu pensamento repousado e por isso lhes deu um ritmo natural e uma beleza duradoira.

Verão, um beijo ardendo em cada olhar...
Em cada boca estuante, o vinho de Hebe!
Lábios, taças de amôr... Ceres que bebe
E que se embriaga, sofrega, a cantar!

Desfaz-se a luz em cataratas no ar.
Asas, noivando, vão de sebe em sebe...
Enquanto a terra maternal, recebe.
Novo alento — e começa a germinar...

Em algazarra cresce o imenso côro
De luz e de harmonia... Aureo esplendor,
Sob o Sol flamejante e abrazador!

É a Natureza, o universal tesouro,
Que anda agora cantando, em rimas de ouro,
Poemas de beijos para o nosso amôr!

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia: FRANZ KAFKA: El Castillo e América. GEORGE MOORE: Memórias de Mi Vida Muerta. WILLIAM FAULKNER: Absalón! Absalón! JULIEN GREEN: Si yo fuera Usted. Emecê Editores, Buenos Aires. Teatro: JEAN PAUL SARTRE: Las moscas. Muertos sin sepultura. Baudelaire. ALBERT CAMUS: Los Justos. Calígula. El malentendido. EDITORIAL LOSADA S. A. Buenos Aires.

A ILUSTRE CASA DE RAMIRES

ECA DE QUEIROZ. Homem de letras português, filho de pae brasileiro e mãe portuguesa. Foi o maior escritor do seu tempo, tendo transformado, num instrumento de beleza e plasticidade, a rija e sêca lingua dos tropeiros e dos cronistas. Morreu em Paris, legando ao mundo de lingua portuguesa, como moldura á sua obra de romancista — uma prosa insuperável pelo estilo, sonora cristalinidade e harmoniosa força creadora.

O crepusculo descera, mole e quente, quando recolherem — conversando sobre a pesca no Guadiana.

Defronte do portão da Torre, Videirinha esperava, dedilhando o violão na penumbra dos álamos.

Como a noite se conservava abafada, sem uma aragem, jantaram na varanda, com dois candieiros acesos. Logo ao desdobrar o guardanapo, o Titó, vermelho e espraçado sobre a cadeira, declarou "que graças ao Senhor da Saúde, a sede era boa!" Ele e Gonçalo praticaram as usadas façanhas de garfo e de copo. Quando o Bento servio o café uma imensa e lustrosa lua nova surgia, ao fundo da quinta escura, por traz dos outeiros de Valverde. Gonçalo, enterrado numa cadeira de vime, acendeu o charuto com beatitude. Todos os tedios e incertezas dessas semanas se despegavam da sua alma como cinza apagada, brevemente varrida. E foi sentindo menos a doçura da noite, que um sabôr melhor á vida desanuviada, que exclamou:

— Pois, señores, agora está uma delicia!...

Videirinha, depois de um curto cigarro, retomara o violão. Através da quinta, pedaços de muros caídos, algum trilho de rua mais descoberto, a água do Tanque-Grande, rebrilhavam ao luar que resvalava dos céros; e a quietação do arvoredado, da claridade, da noite, penetravam n'alma com adormecedora cari-

cia. Titó e Gonçalo saboreavam o famosa cognac de Moscatel, preciosa antigalha da Torre, silenciosamente enlevados para o Videirinha — que recuara para o fundo da varanda, se envolvera na sombra. Nunca o bom cantador ferira as cordas com inspiração mais enternecida.

Até os campos, o céu inclinado, a lua cheia sobre as colinas, escutavam os queixumes do fado da Ariosa.

E no escuro, sob a varanda, o pigarro da Rosa, os passos abafados dos creados, algum sumido do riso de rapariga, o bater das orelhas d'um perdigueiro — eram como a presença d'um povo suavemente atraído pelo descante formoso.

Assim a noite se alongou, a lua subio com solitário fulgor. Titó, pesado do brodio, adormecera! E como sempre, para lindar, Videirinha atacou ardentemente o Fado dos Ramires:

Quem te verá sem que estremeça,
Torre de Santa Irineia,
Assim tão negra e calada,
Por noites de lua cheia...

E lançou então uma quadra nova, que trabalhara nessa semana com amôr sobre uma erudita nota do bom Padre Soeiro. Era a gloria magnifica de Paio Ramires, Mestre do Templo — a quem o Papa Inocência, e a Rainha Branca de Castela, e todos os Príncipes da Cristandade supplicam que se arme, e corra em dura pressa, e liberte S. Luiz, Rei de França, cativo nas terras do Egipto ...

Que só em Paio Ramires
Põe agora o mundo a esperança...
Que junte os seus cavalleiros
E que salve o Rei de França.

E por este avô e tal façanha
até Gonçalo se interessou —
acompanhando o canto, num tremulo esganicado, de braço erguido:

Ai, que junte os seus cavalleiros
E que salve o Rei de França.

MODERNOS

GUADALAJARA

Ronald de Carvalho. Poeta e prosador. Seu pae, natural de Santa Catarina, caiu em Anbato-Mirim, sob a democracia de Moreira Cesar...

Ronald de Carvalho faleceu num estúpido desastre de automovel, com Gomes Leite e Felipe de Oliveira, seus amigos.

Escreveu LUZ GLORIOSA, livro de estréia; HISTORIA LITERARIA DO BRASIL; POEMAS E SONETOS; EPIGRAMAS IRONICOS e TODA A AMERICA, versos.

Foi um dos fascinados pelas clarinadas de modernidade sopradas, em plena Academia, por Graça Aranha. Mosqueteiro desassombrado, acolheu-se logo á nova bandeira, seguindo o agitado artista de CANAAN — o mais europeu dos escritores brasileiros.

Seus versos, mau grado os lavôres empolados, os verbalismos preciosos que ás vezes fazem lembrar o processo intensional dos decadentes — têm doçuras e maleabilidade, um tom de adoravel pitoresco, qualquer cousa de irresistivel sedução e encantamento.

Ha neles, ainda, luzindo e cantando, uma idéia — e é isso que torna a poesia de Ronald diferente e sedutora.

Guadalajara, tu és toda uma dansa!
Dansam as estréias no teu lago ingênua
E a lua cheia dansa, também, pretensiosa e ôca.
Dansam nas tuas manhãs, os eucaliptos.
Dansam no teu sol as cúpulas macias
e as folhas dansam nos teus ventos irônicos,
nos teu ventos que levantam as saias tapatias,
e misturam os perfumes numa dansa aérea...
Tu és uma dansa, Guadalajara!
Meus pensamentos dansam em ti...

FOLCLÓR

Quando vou pró mar distante,
Já não me sinto sózinho.
(Pantano do Sul)

Receba, amor, com carinho,
Abra esta carta com geito.
Vae dentro dela a lembrança,
Deste meu amor perfeito.
(Lajes)

“O Brasil Precisa de Estradas”

“E QUANDO FALAMOS NO BRASIL, FALAMOS NOS ESTADOS, NOS MUNICÍPIOS, NOS DISTRITOS” —
DECLAROU-NOS O SR. SILVESTRE PHILIPPI, PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ.

UM MUNICÍPIO DE RENDAS PARCAS, COM UM PREFEITO PESSEDISTA DE LARGA VISÃO
ADMINISTRATIVA.

“Constituem os municípios, por sem dúvida, células básicas da nacionalidade. Assim, quanto mais eficiente e honestamente administrados, maior o índice de cooperação para o desenvolvimento do Estado, qualquer que seja o ponto-de-vista sob o qual queiramos encará-lo!”

Quando dizemos honestamente, damos-lhe o sentido lato. Não nos limitamos apenas à comprovação de documentos; vamos muito além: queremos evidenciar a aplicação honesta dos dinheiros públicos, quer dizer, aplicação dos dinheiros públicos em prol da coletividade. Não basta ao administrador, querendo economizar, ao término de seu mandato entregar ao seu substituto legal o Governo com as arcas abarrotadas de dinheiro! É preciso, e antes de tudo, que ele apresente um saldo credor representado pelos serviços realizados durante sua gestão em favor da comuna que administrou! É imprescindível que a par da continuação dos serviços que lhe foram transmitidos, haja realizado ou, pelo menos, iniciado, algo de proveitoso para os seus municípios tais como construção de escolas, diminuindo, assim, o índice de analfabetos; construção de hospitais, creches, centros de puericultura, centros de diversões para crianças e culturais, para os jovens e adultos, desenvolvendo ao máximo possível, a assistência social; conservação e, sobretudo, construção de estradas e pontes, tanto quanto possível obedecendo a critérios de ordem técnica e econômica.

“O Brasil precisa de estradas!” E quando falamos no Brasil, falamos nos Estados, nos Municípios, nos Distritos. Necessitamos de boas estradas para que possamos promover o incremento da indústria, do comércio e, sobretudo, nos distritos, dos produtos agropecuários. O nosso colono, — esse mais que todos, — necessita de boas estradas para o escoamento dos produtos de sua lavoura, do seu trabalho de sol a sol no apanho da Terra, dadivosa e boa! Quanto mais estradas tiverem nossos colonos, com maior intensidade se dedicarão eles no trato da terra e, racionalmente, irão substituindo seus primitivos instrumentos agrários por maquinária que lhes garanta melhores rendimentos e, é bem de ver, estarão, sem que o sintam, colaborando eficazmente para o desenvolvimento de seu Distrito, do seu Município, do seu Estado, do Brasil”.

Esse, o pensamento do sr. Silvestre Philippi, mui digno Prefeito Municipal de São José, eleito pelo Partido Social Democrático, quando lhe procuramos so-



Sr. Silvestre Fernando Philippi, Prefeito Municipal de São José, eleito pelo P. S. D.

licitando-lhe uma entrevista.

A NOVA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA — IMPRESCINDÍVEL O APÓIO UNÂNIME DA CÂMARA DOS VEREADORES

Em sua palestra conosco, S. S. discorreu sobre o que têm sido suas atividades à frente dos destinos da edilidade sãojosefense.

Tivemos, então, oportunidade de verificar que a preocupação primordial de S. S. é a de pôr em prática, tornando-o realidade, o seu pensamento, que já tivemos ensejo de expender no início desta reportagem.

Disse-nos o sr. Prefeito Silvestre Philippi que, muito embora no decorrer do ano em curso pouco possa realizar do programa que elaborou, graças aos poucos recursos orçamentários do seu Município, ao término deste exercício dará aos seus municípios e, muito especialmente, àqueles que o honraram com o seu voto, plena e cabal satisfação do mandato que lhe foi confiado. Nessa ocasião, devidamente fundamentada, apresentará sua proposta orçamentária para o próximo exercício e para a qual procurará obter a aprovação unânime da Câmara de Vereadores Municipais, principalmente nos setores estradas e assistência social.

Zé
DOTAÇÕES DEFICIENTES — NECESSIDADE DE SUPLEMENTAÇÃO

Exibindo-nos a Lei Orçamentária do Município para 1951, sancionada, sob n. 69, a 30 de julho de 1950, teceu S. S. comentários sobre a mesma. “A Lei 69, — disse-nos o edil josefense, — previu, para o exercício de 1951, uma Receita de ... Cr\$ 625.360,00 e fixou a Despesa na mesma importância. Do estudo do Orçamento em referência, verifica-se que as dotações para a construção e conservação de estradas, assistência social e educação e saúde pública, além de diminutas, apenas algumas sofreram um acréscimo que, em absoluto, não poderia atender

às necessidades do Município.

Relativamente à construção e conservação de rodovias, por exemplo, cuja dotação, em 1950, foi de ... Cr\$ 85.490,00 — o que não permitiria, absolutamente, a realização de um plano rodoviário racional, — teve um acréscimo de apenas ... Cr\$ 7.000,00 para 1951. Como vemos, muito pouco se pode fazer com tais dotações. Em face desse problema, e encarando-o de frente, como se fazia mister, tomei, em abril último, a iniciativa de pleitear, junto ao legislativo municipal, uma suplementação de ... Cr\$ 51.226,80, da qual foram aplicados ... Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) nos serviços de conservação e construção de estradas. Assim, com relação à assistência social, que, orçada a dotação em Cr\$ 13.500,00 para 1950, para 1951 teve um acréscimo de apenas Cr\$ 1.000,00 e, quanto à educação pública, a dotação, que em 1950 foi de Cr\$ 8.070,00, para 1951 foi mantida inalterável”.

PROPOSTAS APRESENTADAS À CÂMARA E APROVADAS

“É meu dever — prosseguiu o sr. Silvestre Philippi — salientar que tenho encontrado a melhor boa vontade por parte dos senhores Vereadores da Câmara Municipal. De um modo geral, tenho obtido aprovação para todos as propostas por mim apresentadas ao Legislativo. Dentre elas, devo ressaltar a suplementação de Cr\$ 51.226,80, já citada, e, bem assim, a relativa à isenção de impostos, pelo prazo de três anos, para a instalação de indústrias ainda não existentes no Município e um prêmio aos exatores municipais. Sempre entendi que não é somente majorando os impostos que se consegue maior renda para o Município. É preciso, antes de tudo, que haja uma fiscalização eficiente! E como consegui-la? É simples! Basta que se proporcione aos responsáveis pela fiscalização da coisa pública, um incentivo ao seu trabalho! De um modo geral, os exatores municipais percebem, para os dias que estamos vivendo, uma ninharia! O que percebem, mal lhes dá, — ou, falando honestamente, — nem sequer lhes dá para atender aos seus múltiplos deveres, aos seus inadiáveis compromissos! Sentem-se, por isso, sem ânimo para o trabalho! Eis por que pensei em propor ao Legislativo Municipal se concedessem, aos exatores municipais, como um incentivo, um prêmio ao seu trabalho, 8% (oito por cento) sobre a arrecadação que viessem a apresentar. Essa medida, como não podia deixar de ser, foi, para gáudio de todos nós, aprovada e hoje já estamos co-

lhendo os seus frutos!

Outras medidas terei de propor ao Legislativo Municipal, para as quais, estou certo, considerando que elas visam e bem coletivo, contarei com o apóio unânime de todos os nossos vereadores”.

OBJETIVO ÚNICO: — A GRANDEZA DO MUNICÍPIO!

“Considerando o exposto, — continuou o sr. Prefeito Silvestre Philippi, — torna-se mister que os senhores Vereadores, ao apreciarem a proposta orçamentária para 1952, o façam com isenção de ânimo, tendo em mira, afastadas as lutas e questões políticas-partidárias, tão somente o desenvolvimento de São José, a grandeza de nosso Município.

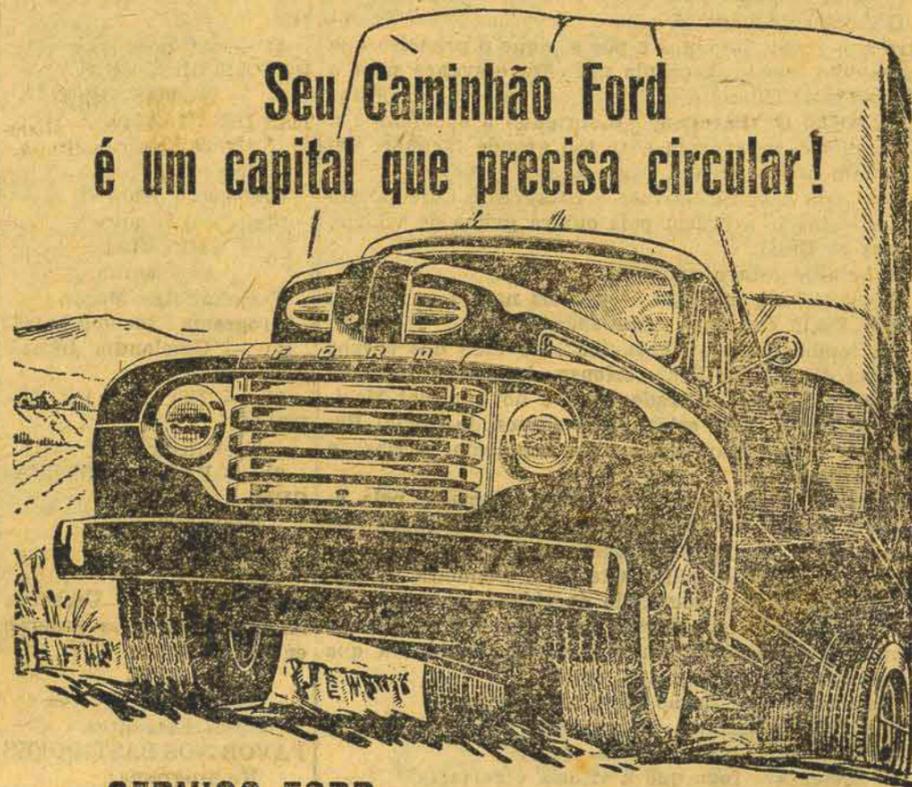
De mim, tudo tenho dado e continuarei a dar, sem

esmorecimentos, em favor da minha Terra e da minha gente. Embora me haja conservado relativamente afastado das lides político-partidárias, tenho procurado seguir a escola política-administrativa desses dois grandes catarinenses, que são Nerêu Ramos e Aderbal Ramos da Silva, isto é, uma política de verdadeira “paz e harmonia”! Jámais me preocuparam perseguições políticas, jámais me animaram outros propósitos que não o engrandecimento de São José! Não temo as críticas que meus adversários políticos ou inimigos gratuitos venham a me dirigir, porque é um direito que lhes assiste! Se forem maldosas, pífidas, com o objetivo único de me tolherem os passos à frente da administração municipal, eu lhes as devolverei, porque tenho a consciência de que estou agindo com critério, com o

pensamento para o alto; se forem construtivas, eu as receberei de bom grado e procurarei atendê-las dentro das possibilidades que o meu Município venha a me proporcionar”.

“NÃO DESMERECEI O MANDATO”

À porta de seu Gabinete, quando já nos despedíamos, disse-nos, ainda, o sr. Silvestre Philippi: “Podem os senhores dizer, através das colunas do seu jornal, aos meus correligionários que me honraram com o seu voto e, sobretudo, aos josefenses de um modo geral, sem distinção de correntes políticas, filosóficas e religiosas, que eu não desmerecerei a confiança e o apóio que me estão prestando ou que vieram a me prestar; que eu, em síntese, não desmerecerei o mandato que me foi confiado”.



o SERVIÇO FORD o conservará sempre em forma

Basta um mínimo de cuidados para que seu caminhão Ford trabalhe por muitos e muitos anos, sem lhe dar a menor dor de cabeça: de tempos em tempos, mande fazer um exame completo do motor, dos freios, das molas, para reajustes e para corrigir possíveis irregulari-

dades. Para isso nada melhor que o nosso Serviço Ford. Nós temos mecânicos treinados pela Ford, dispomos de ferramentas especiais para trabalhar com Ford, empregamos os métodos recomendados pela Ford e, naturalmente, só utilizamos peças Ford legítimas.

NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD

REVENEDORES NESTA CAPITAL:

IRMÃOS AMIM

Rua Duarte Schutel, 11



O Remédio de Confiança da Mulher
REGULADOR XAVIER

Duas fórmulas diferentes para dois males diferentes
Nº 1 - EXCESSO * Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

Batalha do Riachuelo

leira, composta de duas divisões".

No cimo das margens estava assentada a Artilharia Paraguaiá, composta de 32 canhões, auxiliada por 2.000 homens de Infantaria, ao comando do Tenente-coronel BRUGUEZ.

Os paraguaios sonhavam ... ambiciosos ... mas o valor dos nossos intrépidos Marinheiros e Soldados, afrontando o perigo da terra e do mar, desassombadamente, coroaram a Bandeira auri-verde-estrelada com os lauréis imarcessíveis de esplendente vitória, vitória alcançada no maior feito naval de então.

Os inúmeros episódios atestam a grandeza e pujança da luta!

A ordem de Barroso — "Atacar o inimigo o mais perto que puder, que a vitória é certa" — contrastava com a promessa dos fanáticos de Lopes, de o levarem a Esquadra Brasileira!

"O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMpra O SEU DEVER!", representado pelo sinal n. 10 do Código então em vigor, e erguido na mastarêu de prôa do "Amazonas", foi a consagração fulgurante de Barroso, atendida com o sacrifício de nossos antepassados, dando cabal demonstração do quanto pôde uma raça varonil, quando a serviço da Pátria, em defesa de sua Integridade e de suas Instituições, na salvaguarda do ideal de Liberdade!!!

A luta foi encarniçada e durou mais de dez horas.

Em dado momento os paraguaios saltaram para o tombadilho da "Parnaíba", apesar da grande resistência dos nossos Marinheiros e Soldados. Um oficial inimigo do "Taquary" vai ao mastro principal e arria a Bandeira do Brasil. Uma luta tremenda se desenrola então. É a morte gloriosa na defeza do sagrado e invicto Pavilhão!!!

Todos lutam a ferro frio ... à arma branca ... à machadinha ...

E os paraguaios também são guerreiros valentes!...

A luta é formidanda ... a batalha é encarniçada...

Os exemplos de coragem e destemor se multiplicam de ambas as partes. Diversos incidentes não permitiram o desenrolar da peleja conforme planos preconcebidos. O "Jequitinhonha" encalhando, fica exposto ao fogo inimigo; três vapores paraguaios abordam a "Parnaíba" e em seu mastro passa a tremular o Pavilhão do Paraguay. Por ordem superior o Escrevente de 2ª classe, JOSÉ CORREIA DA SILVA desce ao paiól de pólvora para fazer explodir o navio, pois antes a morte à derrota.

O Almirante Barroso, com o "Amazonas" vai de encontro aos navios inimigos e põe a pique o primeiro que se apresenta. Segue inspirada manobra e avança para o ex-Marques de Olinda e o Salto, que também são postos fóra de ação. O "Paraguay" é obrigado a encalhar e a sua tripulação espavorida ante tão grande façanha, desembarcam os que podem, fugindo apavorados.

Com esta ação de Barroso o Escrevente Correia não chega a cumprir a ordem pois ouvira gritos de vitória, de vivas ao Brasil.

A batalha estava ganha ...

A esquadra paraguaiá, isto é, os navios que ainda flutuam, fugia em louca debandada!!!

No tombadilho da "Parnaíba", ao lado dos corpos mutilados do Capitão Pedro Afonso, do Guarda-Marinha Greenhalg, Tenente Andrade Maia e do Imperial Marinheiro Marçilio Dias, estavam os corpos do oficial Paraguaió e alguns Marinheiros, que tentaram arriar a Bandeira do Brasil.

O "ex-Marques de Olinda" fóra retomado, pela abordagem levada a efeito pela graciosa "Taquary" do comando do 1º Ten. Antônio Luiz von Hoonholtz e já ostentava em seu principal mastarêu a Bandeira do Império, defendida com sacrifício de vidas.

Os paraguaios acordaram do sonho com a derrota fragorosa que lhes infligiu a Esquadra Brasileira que "El Supremo" tanto desejara vencer ...

"Riachuelo, um florão sólto nas grimpas dos altos mastarêus, em luta aberta, onde se lê, sonoro, em notas limpas; — sustenta o fogo que a vitória é certa".

"E num hausto que implora e dilacera o coração, difícil de conter, outros clangores: — "O Brasil espera que cada qual cumpra o seu dever!!!"

O D.E.E. e a Campanha Laureano

Resultado da Festa no Lira

O Departamento Estadual de Estatística promoveu no Lira Tennis Clube, uma interessante e original festa, em pról da Fundação Laureano, alcançando a cifra total de 10.074 e 30 centavos, assim distribuídos:	D.	4.570,00
Contribuição dos funcionários	Vendas de mesas na festa do Lira em que foi eleita a Rainha da Amizade	2.038,10
1.343,20	Brincadeiras no Salão	115,00
Produto de uma partida de "foot-ball", entre amadores, no Campo da F. C.	Total	10.074,30
	Esta importância, produto de magnífico trabalho de solidariedade humana, foi oferecida à Campanha Pró-Fundação Laureano, já vitoriosa em nossa terra.	

Cine - Diário

RITZ
 Às 10 horas
 Colossal Matinada.
 1) — O Esporte em Marcha. Nac.
 2) — Atualidades Warner Pathé. Jornal.
 3) — Ronda das Sereias. Short Esportivo.
 4) — Um Genio com Espinho. Desenho Colorido.
 5) — Hoje Tem Feijoada. Desenho Colorido.
 6) — O Coelho Vê Vermelho. Desenho.
 7) — Uma Verdadeira fábrica de gargalhadas.

VIAGEM DE RECREIO
 Preços:
 Cr\$ 3,20 e 2,00
 "LIVRE" — Crenças maiores de 5 anos poderão entrar.

RITZ
 Às 2 horas
 Vespéral do Riso.
PATUSCADA
 No programa:
 1) — A Marcha da Vida. Nac.
 2) — Noticiário Universal. Atualidades.
 Preços:
 Cr\$ 6,20 e 3,20.
 "LIVRE" — Crenças maiores de 5 anos poderão entrar.

ROXY
 Às 2 horas
 Vespéral do Barulho.
 1) — Cine Jornal. Nac.
 2) — BANDOLEIROS DO ELDORADO
 3) — NÃO SOU CULPADO
 4) — NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY
 5) — NOVAS AVENTURAS DE TRAZAN.
 3/4º Eps.
 Preços:
 Cr\$ 5,00 e 3,20
 "Imp. até 10 anos".

IMPERIAL
 Às 2 horas
 Vespéral das Moças.
 Programa incomparavel.
 1) — Cinelandia Jornal. Nac.
 2) — ESCOLA DE SEREIAS.
 Technicolor.
 3) — PAIXÃO SELVAGEM.
 Technicolor.
 Preços:
 Cr\$ 5,00 e 3,20
 "LIVRE" — Crenças maiores de 5 anos poderão entrar.

RITZ
 Às 4, 6 1/2 e 8 1/2 hrs
 Sessões Elegantes.
PAVOR NOS BASTIDORES
 No programa:
 1) — O Esporte em Marcha. Nac.
 2) — Metro Jornal. Atualidades.
 Às 4 hrs — Cr\$ 6,20 e 3,20

Às 6 1/2 hrs — Cr\$ 6,20 único.
 Às 8 1/2 hrs — Cr\$ 6,20 e 3,60.
 "Imp. até 14 anos".

ODEON
 Não haverá sessão Cinematográfica.
IMPERIO (Estreito)
 Às 2 horas
 1) — Cine Jornal. Nac.
 2) — Um Genio com Espinho. Desenho Colorido.
 3) — O Coelho Vê Vermelho. Desenho.
 4) — Hoje tem Feijoada. Desenho Colorido.
 5) — NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY.
 6) — NOVAS AVENTURAS DE TARZAN.
 7) — BANDIDOS DO ELDORADO.
 Preços:
 Cr\$ 4,20 e 3,20.
 Imp. até 10 anos.

A ULTIMA NOITE DE GLORIA
 Cr\$ 5,00 único.
 "Imp. até 14 anos".
ROXY
 Às 7 1/2 horas
 Colossal programa Duplo.
 1) — Cinelandia Jornal. Nac.
 2) — ESCOLA DE SEREIAS.
 Technicolor.
 3) — PAIXÃO SELVAGEM
 Technicolor.
 Preços:
 Cr\$ 5,00 único.
 "Imp. até 14 anos".

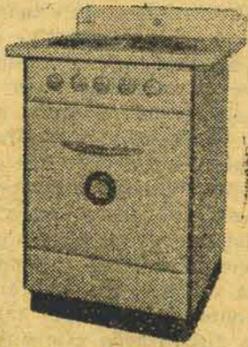
IMPERIAL
 Às 6 1/2 e 8 1/2 horas
 Sessões Chics.
PATUSCADA
 1) — Noticias da Semana. Nac.
 2) — Noticiário Universal. Atualidades.
 Preços:
 Cr\$ 6,20 e 3,20.
 Às 6 1/2 — Cr\$ 6,20 único.
 "Imp. até 14 anos".

R Á D I O

Na resplandecente galeria de artistas de "A Mais Popular" destaca-se, pelo seu grande conhecimento da matéria, o cantor Daniel Pinheiro, intérprete dos sambas-canções. Quem ouve, porém, Daniel Pinheiro cantando no Rádio, ao microfone, tem impressão de que Pinheiro não passa de um cantor vulgar. E isto acontece não porque não tenha voz ráiofônica, mas, talvez, um certo complexo, uma certa timidez, e faz com que o "Cantor Boêmio" não demonstre ao público ouvinte e ao auditório todo o quilate, todos os recursos de que é portador. Mas, quem travou algumas horas com Pinheiro, não pode, absolutamente, tirar-lhe os méritos de uma das vozes mais bonitas de Santa Catarina. E é ele próprio, o Daniel, é o primeiro a reconhecer que no "NOTURNO", entre a madrugada e o pôr do sol, sente mais facilidade em cantar. E os amigos leitores, nem imaginam como canta o Daniel Pinheiro, quando se encontra numa roda de amigos, espaiçando os amargores que a vida apresenta em cada esquina que passamos, nesses becos da rotina. E o Daniel Pinheiro define bem, numa frase, essa sua idiosincrasia: "Quem quiser me conhecer que me conheça na RUA." E é, precisamente, nessas ocasiões, que se pode avaliar o brilhantismo, a beleza, a espontaneidade de sua voz maviosa, leve, macia, e tocante.

cômico Pituca falta mais alma nos gestos, isto é, falta mais desembaraço, mais espontaneidade. Foram contadas, por ele, duas "piadas" que deixaram o público numa dúvida indiscutível. Deve, outrossim, Pituca, diminuir mais e mais os gestos desagradáveis, para tornar-se, realmente, um humorista admirável. Outro jovem colaborou com Pituca, deixando, álias, muito a desejar. A este falta, também, mais franqueza, mais "claridade" naquilo que desempenha. Parece que os nervos lhe tomaram conta, e a voz saiu cheia de voltinhas, ziguezagueante. Gostamos de Luiz Sabino e Los Cuban Boys, bem como da naturalidade e do realismo com que Maria Alice se desincube de um papel. Não gostamos da frieza com que é recebida uma pessoa, quando é solicitada a ir ao palco. Tudo isto deve ser observado pelo Diretor artístico da nossa já vitoriosa Rádio Guarujá, e, então, cobertos estes claros, teremos, sem dúvida, programações mais dignas de serem assistidas, e que prenderão as atenções de todos os que lá afluírem. Nesse mesmo programa "O MUNDO É UMA BOLA", vimos bastante gente retirar-se do auditório, uma vez que o programa não estava agradando, sugerindo, aos conhededores da matéria, mais cautela em lançar gente sem experiência e sem tarimba, como acontece com aquele jovem que acompanhou Pituca. Fazemos votos que estas falhas sejam sanadas, afim-de que possamos assistir programas mais animados e mais contagiantes. Não vai aqui, nesta crônica, nenhum desejo de criticar este ou aquele elemento. Vai, apenas, o ardente desejo de vêr, bem no alto, todos os artistas pertencentes ao broadcasting

Fogões



DAKO

FOGOES E FOGAREIROS ELETRICOS DAKO

Inteiramente esmaltado em porcelana ou excelente pintura a luco.

Apesar do baixo preço tem excelentes características mecânicas e elétricas.

Os ditcos elétricos DAKO de qualidade insuperável, são do tipo de resistência elétrica embutida, prensada em matetial altamente isolante com grande concentração calorífica.

Agro-Pecuaria




Pássaros nacionais e estrangeiros.
 Alimentos, gaiolas.
 Ovos de raça para incubar.
 Pintos de um dia, frangos e galinhas.
 Orquideas rescencolhidas das matas.
 Sementes de hortaliças e flores.

Rua Jeronimo Coelho, 4
 FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Vende-se automovel

VANGUARD STANDARD
 Modelo 1951
 Vende-se um, côr grenat, 4 portas, com apenas 2.700 kilometros rodados.
 Informações nesta Redação ou pelo telefone 1166.



É o número que 2/5 deve digitar para reservar sua passagem aérea

TAC - CATARINENSE
 A NOSSA COMPANHIA

Deputado Francisco Neves

Urussanga e Criciúma, não houve, pela campanha eleitoral, quem mais se dedicasse à causa trabalhista, do que o sr. Francisco Neves. Nos comícios populares, nas vilas e nas cidades, comparecendo a todos os povoados rurais, não mediu esforços para falar ao homem do povo a linguagem que lhe é peculiar. Com sinceridade e franqueza, agiu de tal sorte que o seu nome se fez querido nesta região, onde tem verdadeiro prestígio, como homem das massas proletárias, muito estimado pelo povo.

Eleito e empossado na Assembléia Legislativa, todos, que nele votaram, esperavam fosse o que sempre apregoou nas praças públicas: — "Trabalhista que sou, não transigirei com os interesses do coletividade. O PTB não é e nem será caudatário da UDN ou de partido algum. Somos autônomos e independentes, fiéis a Getúlio Vargas e ao seu programa. Jamais nos aliaremos aos seus inimigos. Poderemos caminhar lado a lado de qualquer grupo, desde que esteja com Getúlio Vargas ou que com ele colabore para a grandeza do Brasil. Mesmo assim, guardaremos intangível o rumo de nossa conduta. Erram os que dizem que mantemos acordos com a UDN. Eu, pelo menos, não tenho nenhum compromisso para com ela, embora seu candidato para governador, o sr. Irineu Bornhausen, seja recomendado pela Executiva petebista do Estado, como unico candidato que os bons trabalhistas devem seguir. Seja como for, hoje como ontem, amanhã como hoje, saberei colocar os verdadeiros interesses de Santa Catarina e do seu povo, acima de qualquer faccionismo partidário. É o que farei, se eleito.

Para mim, como trabalhista, Getúlio Vargas é tudo Politicamente, estarei com todos que estiverem com Getúlio. Mas acima dos homens e dos partidos, estarei, em qualquer emergência, ao lado dos que trabalharem verdadeiramente pelo interesse e pela felicidade de Santa Catarina.

— Era essa a linguagem do atual deputado Francisco Neves. E por fidelidade a Getúlio, não quis dar seu voto para que se entregasse a maioria da Assembléia ao partido do Brigadeiro, fundado para combater e destruir Getúlio.

Foi por isso que a Comissão Executiva, cabrestada por Saulo Ramos, Telmo Ribeiro e Cruz Lima, expulsou, Francisco Neves das suas fileiras udenistas, mascaradas de PTB.

Mas qual dos três pode apresentar as mesmas credenciais getulistas que tem o sr. Francisco Neves?

Ha, até, uma grande diferença entre eles: enquanto Saulo, Telmo e Cruz Lima são trabalhistas apenas de fachada, Francisco Neves é trabalhista de corpo e alma.

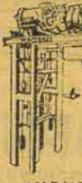
Traidor não é, nem nunca foi Francisco Neves, que se negou a entregar para a UDN a maioria do Legislativo Estadual. Traidores são aqueles que, como Saulo, Telmo e Cruz Lima, queriam obrigar os deputados traba-

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA CERÂMICAS E OLARIAS



PRESA REVOLVER
MÓDELO PAD-88

Para fabricação de telhas francesas
Capacidade até 4.500 diárias



PRESA VERTICAL
MÓDELO PM/512/212

Para fabricação de manilhas de barra.
Diâmetro de 2" a 12"

INDÚSTRIA BRASILEIRA



PRESA MANUAL
MÓDELO BR-510

Para fabricação de telhas francesas. 1.200 diárias.

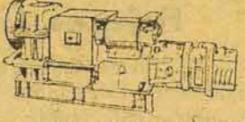


MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - 4.º andar
Telefones: 42-5218 e 42-7437
Telegramas: Jaybeebee

Distribuidores exclusivos nos Estados do R. Gr. do Sul e Santa Catarina

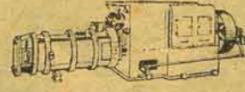
FIGUERAS & HOMS LTDA.
Porto Alegre: Rua Sete de Setembro, 1094 - Pelotas: Rua Sete de Setembro, 301 - Florianópolis: Rua Tiradentes



MAROMBAS HORIZONTAIS
Para fabricação de tijolos massicos ou furados.

Capacidades diárias de tijolos massicos

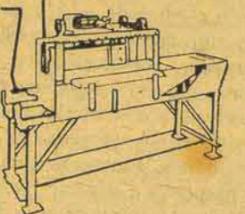
Modelo 18-M	18.000
20-M	22.000
36-M	50.000



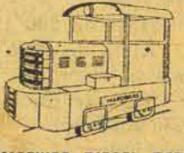
MAROMBAS A VACUO
Para fabricação de tijolos furados ou lageotas.
Fabricação brasileira e alemã.



LAMINADORES DE ROLOS LISOS OU DENTADOS
Modelos L-401 e LO-401
Diversas capacidades



CORTADORES ULTRA-RÁPIDOS DE 4 TIJLOS FURADOS E LAGEOTAS
Modelo CAN-202



LOCOMOTIVAS DIESEL PARA CERÂMICAS
Bitolas de 50 - 60 cm. Peso de 3 a 6 toneladas.
Fabricação brasileira e alemã.

Misturadores de helice - Transportadores - Alimentadores

GARANTIA • ASSISTENCIA TÉCNICA • SERVIÇO DE PEÇAS

Fabricamos igualmente máquinas para blocos, telhas e tubos de concreto - ladrilhos - britadores - betoneiras - guinchos - guindastes - dragas fluviais - bombas e turbinas - moinhos de boias - fábricas completas para adubos fosfáticos - máquinas e equipamentos para mineração e rolos compressores

PRONTA ENTREGA — FACILIDADE DE PAGAMENTO

listas a votarem nos candidatos da UDN para a composição da Mesa. Estes, sim, faziam do PTB um submisso caudatário da UDN.

Francisco Neves, com o seu voto de deputado, salvou a autonomia do PTB catarinense. Por isso, cobriram-no de baldões ou hipócritas da Comissão Executiva. Mas Neves teve a coragem de arriscar a própria vida para demonstrar o seu valor de verdadeiro trabalhista. Se traisse Getúlio Vargas, ficando com a UDN, obteria todas as vantagens da Executiva udeno-petebista. Mas o deputado Francisco Neves incorreu no ódio e na perseguição da trindade sinistra, que mandou vaiá-lo e agrediu-o na praça pública. Enfrentando os insultos, os improperios e as tentativas de agressões, provou que um homem, vindo das câmaras populares, não comete traição contra o povo, como estão cometendo. Saulo, Telmo e Cruz Lima, que são e sempre foram udenistas.

Santa Catarina, em todos os municípios, tem as atenções voltadas para esse modesto representante popular, pequeno de estatura, mas grande na coragem de suas atitudes, tão grande que não precisou dizer uma palavra para conter os perseguidores da Executiva.

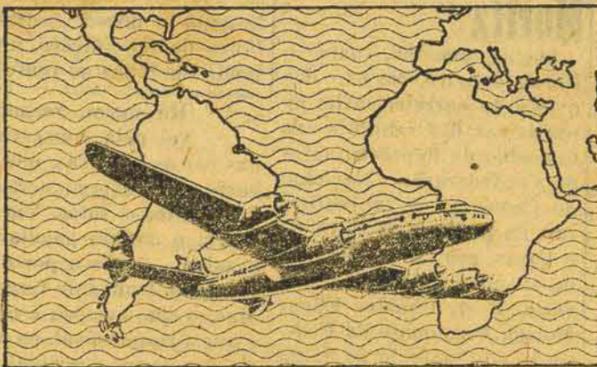
Um homem, como ele, merece a estima e a gratidão dos trabalhistas, pela sua lealdade e firmeza contra os que mantêm o PTB às ordens da UDN.

Repudiando os caluniadores do deputado Francisco Neves, Santa Catarina já lhe fez a devida justiça.

(Do Correio do Sul, de 6-6-51).

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos.
Rua Conselheiro Mafra.

USE A FROTA BANDEIRANTE PARA SUAS VIAGENS AO VELHO MUNDO

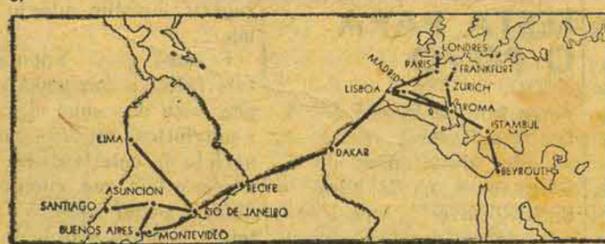



HÁ FORTES RAZÕES PARA A SUA ESCOLHA:

- Semana após semana, mês após mês, os quadrimotores Bandeirantes da Panair fazem mais travessias do Atlântico Sul que qualquer outra linha aérea.
- A Panair detém o recorde mundial de mais de 1.800 travessias do Atlântico Sul.
- É a maior rede aérea interna do mundo, dentro das fronteiras do imenso Brasil.
- É a maior rede aérea sul-americana, servindo a 4 continentes com 97.374 quilômetros de rotas.
- Coloca a seu serviço mais de 20 anos de experiência.

Procure os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens

PANAIR DO BRASIL



9.033

Avanço na Coreia

TOQUIO, 8 (U.P.) — As forças da ONU realizaram um avanço geral de até quatro quilômetros, ao longo da base do "triângulo de aço" comunista, e chegaram à vista dos baluartes vermelhos de Chorwon e Kumhwa, que ficaram ao alcance dos canhões e obuzes aliados de 155 milímetros. Não obstante pilotos de reconhecimento aliados informaram que os comunistas chineses estão enviando reforços da Manchuria para procurar salvar suas posições na zona central coreana. Declararam os pilotos que aumentou consideravelmente o trânsito de veículos comunistas para o sul, pelas eses e que esses veículos se dirigiam para a zona de Pyongyang, que forma o vértice sententriional do triângulo vermelho.

MAIOR RESISTENCIA
A resistencia mais intensa das forças terrestres comunistas teve lugar na zona da estrada Hwachon-Kumhwa, onde uma força de operações da ONU teve de lutar palmo a palmo para desalojar de suas posições os fanáticos soldados vermelhos, que defendiam uma série de estrategicas elevações. A resistencia vermelha foi acentuada no setor oriental da frente, e em certo local as tropas aliadas tiveram de abandonar algumas colinas devido aos intensos contra-ataques comunistas.

Oficiais de artilharia do 8º exército informaram que as cidades de Chorwon e Kumhwa já estavam ao alcance dos grandes canhões aliados, conhecidos pelo apelido de "Long Tom", de 155 milímetros, porém até agora não se tinha notícia de que tivessem começado o bombardeio daquelas bases vermelhas.

"As crianças são as vítimas..."

... porque apanham piolhos de seus próprios companheiros.



Neste caso, friccione logo NEOCID em pó e os piolhos morrerão em pouco tempo... Aplique o pó, que não irrita a pele e é absolutamente inofensivo.

Contra qualquer espécie de piolhos - use a latinha de NEOCID em pó

NEOCID

Vende-se ou aluga-se

Vende-se ou aluga-se uma chacara situada no Estreito, estrada para São José.

Terreno de 12 mil metros quadrados e uma ótima residência de material.

Tratar á rua Rafael Bandeira, 14.

Pegão Econômico

Vende-se um em perfeito estado com apenas um mês de uso.

Tratar com Léo Adam no Posto C. Ramos — Estreito.

VENDE-SE

Vende-se uma casa residencial, sita à rua Tenente Silveira, 46, nesta Capital, e respectivo terreno com a área de 350 metros quadrados.

Tratar com o dr. Lauro Luiz Linhares, à rua Trajano 53 ou pelo telefone 1.315.

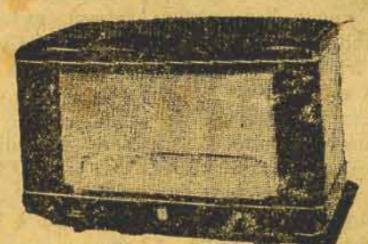
Negócio de ocasião.

Fraquezas em geral
Vinho Creosotado
(Silveira)

Molduras — Ampliações Reproduções

Serviços rápidos e garantidos. Máxima seriedade. Preços módicos. FOTO ARTE PERDIZES
Caixa Postal 7.114 — São Paulo. End. Tel. "MARFINITE".

GRATIS



A todas as pessoas que enviarem o recorte abaixo devidamente preenchido será remetido um cartão numerado que proporcionará ao portador concorrer num sorteio inteiramente GRATIS de um rádio novo de 5 válvulas de reputada marca.

Cada pessoa poderá concorrer tantas vezes quantos recortes preenchidos enviar.

A Sociedade Propaganda "ESO"
Caixa Postal, 90
Florianópolis — Sta. Catarina.

Nome
Endereço
Cidade
Estado
Nota: Junto Cr\$ 3,60 em selos para a resposta.

Um milhão de cruzeiros para o Circulo Operário de Joinvile

Contemplada, também, a Sec. de Cult. Musical desta Capital

RIO, 9 (U. P.) — Na sessão de ontem do Tribunal de Contas foi determinado o registro dos seguintes pagamentos — de 1 milhão de cruzeiros à Sociedade do Circulo Operário de Joinvile e de seis mil cruzeiros à Sociedade de Cultura Musical de Florianópolis.



Florianópolis, — 10 de Junho de 1951

As cédulas em recolhimento e as que não sofreram alteração

Acham-se em recolhimento, na forma da determinação da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, as cédulas de papel moeda dos valores de Rs. 50\$000, 100\$000 e 200\$000 da 17ª Estampa, e as de Rs. 100\$000, da 16ª Estampa.

As últimas poderão ser substituídas, até 31 de julho de 1951, por outras, em cruzeiros, no valor integral. Em agosto, setembro e outubro o desconto será de 5%; em novembro e dezembro, de 10%; em janeiro e fevereiro de 1952, de 15%; em março e abril, de 20%; em maio, 25%; em junho, 30%; em julho, 40%; em agosto, 50%; em setembro, 60%; em outubro, 70%; em novembro, 80%; em dezembro, 90%; perdendo o valor total de 1º de fevereiro de 1953 em diante.

Quanto às cédulas da 17ª Estampa, acima referidas, em junho corrente, em julho e agosto próximos, sofrerão um desconto de 5%; em setembro e outubro, de 10%; em novembro e dezembro, de 15%; em janeiro e fevereiro de 1952, de 20%; em março, de 25%; em abril, de 30%; em maio, de 35%; em junho, de 40%; em julho, de 50%; em agosto, de 60%; em setembro, de 70%; em outubro, de 80%; em novembro, de 90%; perdendo o valor, integralmente, 1º de dezembro de 1952.

Para melhor esclarecer o público, relacionamos abaixo as cédulas do extinto padrão "mil réis" ainda não sujeitas à recolhimento, continuando, portanto, em circulação:

500,00	estampa	15ª
200,00	"	16ª
100,00	"	16ª
10,00	"	17ª
5,00	"	19ª

Com essas informações são evitadas confusões que se têm estabelecido face ao recolhimento de cédulas.

Inquietação sobre o estado de saúde do rei da Inglaterra

LONDRES, 9 (U. P.) — O estado de saúde do rei George VI, que afinal não deixará a capital este fim de semana, causa uma certa inquietação aos círculos que lhe estão mais próximos, embora não se tenha agravado a indisposição que o retém em seu quarto há quinze dias.

Sabe-se que foi somente pela viva insistência de seus médicos que o Rei consentiu em renunciar a sua viagem a Irlanda, e, em seguida, a entrar num período de completo repouso durante quatro semanas.

Começa a prevalecer, de fato, na Grã Bretanha, a impressão de que independentemente de sua gripe, a saúde do soberano exige cuidados especiais devendo ser-lhe poupada toda fadiga, durante longo tempo.

Por enquanto, e sobre a rainha e a princesa Elisabeth que recai principalmente a responsabilidade de representar o soberano nas numerosas cerimônias oficiais. A princesa Margaret partilha igualmente desta missão, bem como o que de Gloucester, irmão do rei.

Finalmente, o duque de Edimburgo, que comanda a-

tualmente uma fragata no Mediterraneo, poderá ser eventualmente chamado a Londres a fim de participar dos encargos oficiais da família real.

O novo comt. da Base Aérea

Em solenidade que se efetuou, ante-ontem, no gabinete do Comando da Base Aérea desta Capital, assumiu as altas funções de Comandante o sr. Major Roberto Brandini.

O novo Comandante integrou, na última guerra, na Itália, o 1º grupo de Caça.

"O ESTADO" cumprimenta-o, cordialmente.

Rua Max Schramm

As 10,30 horas de amanhã realiza-se a solenidade da inauguração da placa "Rua Max Schramm", frente à Escola de Aprendizes Marinheiros, em Barreiros.

O ato contará com a presença de altas autoridades e do povo.

Deputado Francisco Neves



O deputado Francisco de Souza Neves eleger-se pelo sul do Estado, onde é, bastante conhecida a sua atuação nos centros operários. Simples, comunicativo e bom, presta inestimáveis serviços aos trabalhadores, assistindo-os em todas as dificuldades. Permanentemente disposto a ajudar os que dele necessitam, jamais faltou com a sua cooperação aos operários, que se habituaram a ter, nele, um amigo sincero, que nunca lhes faltou.

Durante a propaganda ruidosa para as eleições gerais de 1950, o sr. Francisco Neves, antes mesmo de ser candidato a deputado, já percorria os municípios sulinos, fundando diretórios e arregimentando trabalhadoras em torno da bandeira desfraldada pela candidatura popular do sr. Getúlio Vargas.

No sul-catarinense, que abrange os principais redutos operários das minas carboníferas de Lauro Muller. Continua na 11ª página

Sr. Charles E. Moritz

Segue, amanhã, para o Rio de Janeiro, em um dos aviões da carreira, afim de participar das reuniões do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, a se realizarem na próxima 3ª feira, às 9 horas, sob a presidência do sr. dr. João Daudt d'Oliveira, o sr. Charles Edgar Moritz, Presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina e da Associação Comercial de Florianópolis.

INTAS PARA PINTURA COTTOMAR

Forças americanas à disposição da ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 9 (U. P.) — As forças americanas que estão atualmente, ou que estarão no futuro, na Europa, em virtude do Pacto do Atlântico, estariam disponíveis para uma ação eventual da ONU, em caso de agressão nesta região, declarou hoje a delegação americana às Nações Unidas.

FESTA PARA O POVO

RIO, 9 (V. A.) — Sob o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal realiza-se, amanhã, no Stádium do Fluminense, às 21 horas, o Ballet-Teatro Americano, estando os portões franqueados desde às 20 horas.

NO SILÊNCIO DA NOITE...

"VISITADA" A DELEGACIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA — OS GATUNOS APENAS DESARRUMARAM AS MESAS ...

Na madrugada de ontem,

FRANCISCO LAMARQUE

Francisco Lamarque completa, no dia de hoje, 31 anos de serviços nas oficinas deste diário.

Paginador — esse o seu mistér — vem ele, nesses anos de labuta diária, acompanhando os passos por que "O ESTADO" vem trilhando a sua longa caminhada, na missão patriótica a que se traçou, desde os primeiros dias da sua existência, que é o de ser, em Santa Catarina, órgão à altura das suas tradições.

Lamarque, no desempenho da sua humilde função de paginador, tem vivido as emoções deste jornal, acompanhando, sempre, todos os trabalhos das suas oficinas.

A trinta-e-um anos, ele dá a "O ESTADO" a sua vida material, que é o produto do seu trabalho de operário encarregado da paginação. E ele, com abnegação, com desvelado carinho, fazendo da sua nobre e modesta profissão a razão do seu amor ao trabalho, pôde, após 31 anos de lutas, cotidianamente vivendo a preocupação de dar, sempre, nova feição ao órgão que viu nascer e evoluir, estar satisfeito consigo mesmo, por ter sido um dos seus colaboradores mais assíduos, nas oficinas.

A Francisco Lamarque, pois, na grata efeméride de hoje, que registra trinta-e-um anos de serviços a "O ESTADO", nós, que aqui mourejamos e que acompanhamos o seu trabalho de operário primoroso, eficiente, honesto e abnegado, lhe levamos o nosso cordial abraço de felicitações, almejando-lhe todas as venturas.

* * Há quem, responsável pela conservação das coisas públicas, que às vezes, não exerga certos e determinados fatos. Via de regra, o adágio popular é evasiva — após a porta arrombada, tranca de ferro... Mas, o que sempre é certo, é que o responsável, na maioria dos casos, é a displicência com que são encaradas as questões.

Citemos, para exemplificar, mais um fato que está a merecer providência de quem de direito: à rua Alvaro de Carvalho, a parêde de um prédio já destruído, permanece oferecendo perigo aos transeuntes. Dizem, até, que o edifício tenha a numeração 22... As condições precárias em que aquela parede se encontra, além de enfeiar aquela via pública, ainda está a pôr em perigo os que por nela transitam. O fato registamo-lo para que os responsáveis tenham para ela uma providência, para que se evitem dolorosas ocorrências e que, nesses casos, não tenhamos a repetir o velho adágio acima...

Crêmos que, apontando tais fatos, a imprensa cumpre, uma das suas elevadas e patrióticas missões em benefício da coletividade. Mas é necessário que, compreendida, o poder público nela tenha, sempre, a própria voz do povo.

os larápios tornaram à ação, no centro da Capital, quando a cidade estava entregue ao sossêgo.

À rua Trajano, onde sempre o movimento dos transeuntes se prolonga até altas horas da noite e onde há, durante toda a noite, em vigília, as guardas noturnas, a Delegacia Regional do Imposto Sobre a Renda, foi "visita-

da" pelos amigos do alheio. Do "trabalho" dos ladrões apenas houve como resultado a desarrumação dos papéis e das mesas, sem, contudo, terem conseguido roubar.

O fato, que chegou ao conhecimento da nossa reportagem, à tarde de ontem, foi comunicado à Delegacia Regional de Polícia, para os devidos fins.

Churrasco da Saudade

Hoje, no Ginásio Catarinense

Conforme temos anunciado, realiza-se hoje, nesse modelar estabelecimento de ensino, o 6º Churrasco da Saudade, coincidente com mais uma reunião, da A.S.I.A.

Às 11,30 horas, será celebrada missa em intenção às almas dos mestres e ex-alunos falecidos.

Ao meio-dia, sob a tradicional figueira, haverá o festivo churrasco, seguido de diversos jogos e outras diversões.

Mais de 300 ex-alunos aderiram a essa reunião. Além da lista que já publicamos, inscreveram-se mais os seguintes:

Tenente Rodolfo Pettené — Cap. Fortunato — Cap. Ivan Linhares — Comandante Vieira da Rosa — Des. Alcebiades — Dr. H. Berenhausen — Dr. Fernando Wendhausen — Dr. W. Tenório Cavalcanti — Júlio Gonçalves — Dr. Gécio Silva — Dr. A. Dib Mussi — Eloy Struve — Rubens A. Ramos.

Frechando

Quando de sua recepção na Academia Brasileira, o notável tribuno que é João Neves da Fontoura proferiu um discurso primoroso, no qual a perfeição da frase empolga pela eloquência e pelo ritmo. E antes de sentar-se numa daquelas cadeiras, "a quem deram, pelo senso inspirado dos matizes, a côr das madrugadas brasileiras", precedendo o elogio de Alvares de Azevedo — "do deserto o ponto caminheiro" — o novo acadêmico teceu a filosofia das horas, para explicar, magistralmente, porque interpuzera um ano de meditação entre a escolha e a posse.

Essa memoranda oração veio-me ontem à lembrança, quando li a crônica da Assembléia Legislativa e encontrei na boca do meu prezado correligionário Estivalet o assunto que esperava versado pelo meu cordial adversário Clodorico Moreira. Vigilante mais risonho que eterno, o representante de Indaial, sem atropelos e sem preferências, andava em busca de um assunto sensacional e ponderoso, que lhe consagrasse a glória da estréia, na tribuna do legislativo. Quando lhe sugeriu, impaciente do seu sirizismo, a defesa do governo no caso do leite, classificou a idéia de *felina* e *pintada*, discorrendo sobre a perniciosidade e os perigos dos açodamentos e lembrando que lhe sobram, destendidos para o futuro, nada menos de mais de quatro anos. A oportunidade filosófica, com o momento propício, se para o acadêmico João Neves devia ser marcada pelo relógio, para o deputado Clodorico Moreira devia ser indicada por uma dessas folhinhas de parede, que mostram o ano inteiro numa só folha. Os minutos do atual Ministro do Exterior valiam os meses do parlamentar do interior. Este, muito em segredo, preparava a sua estréia, ruidosa e espetacular.

O exórdio da sua peça, já estava improvisada, por isso que independia do assunto específico, ainda fugidio e desconhecido. Quando este se apresentou, bastaria encaixa-lo naquele. O motivo, que exigia interesse local do município representado — e aí vai sabedoria política — apareceu de repente: a peste suína.

Quando a sessão da Assembléia foi aberta, ante-ontem, o nobre deputado, na primeira fila, mostrava nervoso que nem noiva no dia do *conjugonobis*. Chegara a sua vez, o seu dia. Mal a Mesa anunciasse a ausência de oradores inscritos, ele, de pé, meteria o clássico — "Peço a palavra, sr. Presidente".

Mas, por azar, o sr. Presidente concede a tribuna ao único orador inscrito, deputado Estivalet Pires. E o talentoso representante pessedista, sem imaginar o espanto e o estado d'alma do seu colega e adversário, analisa longa e objetivamente o problema da peste suína.

Quando, depois da sessão, os deputados desciam da Assembléia, o sr. Clodorico vinha chutando caixas de fósforos e cascas de bergamota, na rua. Era a vingança de quem, na hora de fazer o golo, vira a bola sumir dos seus pés...

Guilherme Tafel